GAZETA

DE LISBOA OCCIDENTAL

Com Privilegio de S. Mageſtade

Quinta feira 6. de Março de 1738.

ILHA DE CORSEGA.

Porto-Vecchio 31. de Dezembro.

INFORMADO o Baram de Neuhoff do embarque, que ſe prepára em França a favor dos Genovezes, e das vozes, que ſe tem feito correr, de que logo que o ſeu eſperado ſocorro chegue a eſta Ilha, aceitaremos as condições, que nos quizerem propor, eſcreveu á Regencia dizendo, que a eſta Naçam toca ponderar maduramente o que deve fazer, no caſo, que França mande effectivamente as Tropas, que ſe diz: que ſe quizermos voltar outra vez a ſofrer o jugo dos Genovezes, nam poderá fazer mais que queixar-ſe da ſua fortuna; mas que ſe ao contrario inſiſtirmos na reſoluçam de defender a noſſa liberdade, elle a ſuſtentará efficazmente, e com todas as forças, com que os ſeus amigos lhe podem aſſiſtir. Recebida eſta carta, fez a Regencia convocar a Córte os Deputados de todas as Cidades, e Villas, que tem reclamado a ſua liber-

dade, e todos unanimemente convieram em continuar na resoluçam, que tem tomado; e de novo confirmáram a eleiçam, que tinham feito delRey *Theodoro*; e renováram o juramento de fidelidade, que lhe fizeram, de que se fez hum acto, que se registrou na Chancellaria do Reino, e que se mande a Sua Mag. Corcense o extracto seguinte.

Nós abaixo assinados D. Luiz Marquez *de Giafferi, e D. Jacinto Marquez de Paoli, primeiros Ministros, e Generaes de Sua Mag. ElRey* Theodoro *nosso Soberano. Logo que recebemos as cartas delRey de Corsega* Theodoro I. *nosso Senhor, e Soberano, em execuçam das suas ordens, e admoestações fizemos convocar na Cidade de* Córte *os Deputados de todos os habitantes das Provincias, Cidades, Villas, e Lugares deste Reino de Corsega, para fazer hum Conselho geral; e havendo sido universal o concurso, tanto desta parte das montanhas, como da outra; e recebido todos com alegria, e submissam a noticia, ordens, e admoestações de Sua Mag. mostrando unanimemente quererem renovar o juramento de fidelidade, e obediencia, que lhe fizeram, como a seu legitimo, e Soberano Senhor, havemos juntamente renovado, e confirmado a eleiçam, que fizemos da pessoa do dito Senhor* Theodoro I. *e de seus descendentes, como unanimemente se estipulou na nossa mutua convençam de* Alessany, *a cujo fim notificamos a todos aquelles, a quem pertencer, e mesmo a todo o Universo; que conservaremos sempre huma inviolavel fidelidade para a Real pessoa de Theodoro I. que temos resolvido viver, e morrer debaixo do seu dominio, e nam reconhecer outro Soberano mais que elle, e seus legitimos descendentes; que juramos de novo sobre o livro dos Santos Evangelhos de manter em tudo o dito juramento de fidelidade, feito em nome do povo, que aqui se acha junto; e para que o presente acto tenha toda a força, e autenticidade requerida, o fizemos registrar na Chancellaria do Reino, e o havemos assinado pela nossa propria mam, e sellado com o sello do Reino. Dado em Córte a 27. de Dezembro de 1737. D. Luiz Marquez de Giafferi, Jacinto Marquez de Paoli, Lucas Marquez de Ornani, Paulo Maria de Paulis, o Cavalleiro Theodoro Morati, o Marquez de Matra, Vice-Gram Chanceller.*

Nós nos achamos ao presente com 40U. armas, e huma quantidade de polvora mayor, do que nunca havemos tido e assim esperamos sustentar a nossa liberdade, e fazer que se

arrependam os que intentarem fazer-nos escravos dos Genovezes.

ITALIA.

Florença 11. de Janeiro.

POr *Leorne* temos a noticia de haver alli portado hum navio do Paiz baixo Austriaco, que traz a bordo os cem Esguizaros da guarda do novo Gram Duque, além de muitos móveis, e cousas pertencentes a este Principe, que devem ser conduzidos a esta Cidade pelo rio *Arno*, para se depositarem no Salam do Palacio velho, onde se tem posto os mais efeitos de S. A. Real. O Conde de *Richecourt*, que está em Leorne, se dilatará naquella Cidade, até chegarem os mais navios, que se esperam, com o resto do que pertence a este Principe. A semana passada deu o Principe de Craon nesta Cidade hum baile, ao modo dos que se dam em França. Achou-se nelle a mocidade principal de ambos os sexos; e agradou tanto a festa, que nam se duvida, que se façam com frequencia outros semelhantes. O Abade de *Beauveau*, Primaz de Lorena, e filho do Principe de *Craon*, que pertende o novo Arcebispado, que se intenta fazer em *Nancy*, recebeu a 29. do mez passado as Ordens de Diacono da mam de Monsenhor *Sorbelloni*, Nuncio do Papa, que lhe deu depois hum magnifico jantar, em que se acháram o Principe, e Princeza de *Craon*, o Marquez de *Beauveau*, seu filho primogenito, e muitas outras pessoas de distinçam. O Principe de *Craon*, recebeu hum Expresso de Vienna, e logo foy falar com a Senhora Eletriz Palatina viuva, a quem deu parte, de que o Gram Duque havia sido nomeado pelo Emperador Generalissimo das suas Tropas na fronteira de Hungria; e que pedia a S. A. Eleitoral, que na sua ausencia quizesse encarregar-se da regencia destes Estados, o que S. A. agradeceu; porém escusando-se de que as suas queixas, e a sua debilidade lhe nam permitam poder executar, como convinha, e ella desejava, as penções deste encargo. O Tratado, que o Gram Duque tem concluido com a Senhora Eletriz, começou a ter efeito desde o primeiro deste mez; e assim esta Princeza, cujos gastos atégora corriam por conta do Gram Duque, no mesmo dia entrou a fazer a despeza da sua Casa. Esta Senhora tem confirmado muitos empregos, cujo exercicio se tinha suspendido com a ocasiam da morte do Gram Duque defunto. O Cavalleiro *Sarissosi* torna a entrar nas funções de Mordomo; o Prior *Canoni* no cargo

de

de Estribeiro; e o Conde *Vicencio Bardi* no de Secretario das suas ordens: deste modo se nos vay dilatando a esperança, que tinhamos de ver brevemente nesta Corte ao nosso Soberano. Além da imposiçam de 100U. ducados, que se estabeleceu para satisfazer as dividas, que se contrairam com a assistencia das Tropas Estrangeiras no governo passado, se fala em impor outra de 300U. ducados para as urgencias presentes do Gram Duque; e todo o Estado Eclesiastico da Toscana contribuirá tambem á imitaçam dos seculares, se o Papa conceder o Breve, que o Gram Duque lhe pede; mas tem havido alguma alteraçam nesta Cidade, depois que o governo tomou a referida resoluçam. Pertendia-se achar algum homem de negocio neste Paiz, ou em qualquer outro, que quizesse dar logo este dinheiro a S. A. Real, offerecendose-lhe hum juro excessivo, e o direito de cobrar por conta do seu emprestimo a razam de 50U. ducados cada anno; porém até agora se nam achou quem o queira fazer pela voz, que se tem introduzido no Paiz, de que nam durará seis annos o governo deste Principe na Toscana; o que parece confirmar-se todos os dias com os avisos, que se recebem de varias partes, da disputa, que ainda continúa sobre os bens allodiaes, sem embargo de se lhe allegar o expediente de se repartirem os Estados, que o Emperador possue na Italia, dando-se a huma Princeza de Lorena, irman do novo Gram Duque, o Ducado da Toscana, para o lograr com o Principe, que se lhe destina para esposo; e ao Principe Carlos de Lorena, Parma, Placencia, e Milam em dote com a Senhora Archiduqueza segunda.

Genova 28. de Janeiro.

AS duas galés, que daqui partiram ha dias para Corsega, foram obrigadas a arribar a Leorne a 4. do corrente; constrangidas de huma formidavel tempestade; porém já agora se acharám em *Bastia.* Nellas foy embarcado o Marquez Mari, novo Commissario general da Republica naquella Ilha, e trinta Officiaes Francezes, entre os quaes ha quatro Ajudantes de Sargentos móres, e todos vam fazer as preparações necessarias para os seis batalhões de Tropas Francezas, que segundo os ultimos avisos se embarcáram já em Antibes para Corsega; porém como o tempo tem sido tormentoso, se nam sabe se haverám já chegado a *Bastia.* Os avisos desta Cidade referem, que algumas das nossas Tropas tomáram huma porçam de gado aos rebeldes nas Provincias ultramontanas, e

que

que se sabia haverem elles recebido por huma falúa grande mais de oitenta barris de polvora, e varias munições de guerra; porém esperamos, que depois da chegada das Tropas Francezas, ou quereram entrar em alguma composiçam, ou os reduziremos a tal extremidade, que lhe nam fique nenhuma esperança de se defenderem. Os Officiaes Francezes achâram quatrocentas camas menos no numero das mil e quinhentas, que se tinham mandado preparar; porém informado o Governo desta falta, a mandou logo suprir com toda a diligencia. O Senador *Cezar Franchi*, que foy Doge desta Republica, faleceu os dias passados. Dezaseis navios de diferentes Nações, nam podendo resistir á tempestade, que houve a 8. deste mez, naufragáram na costa do Estado Eclesiastico.

Milam 18. de Janeiro.

HAvendo a Corte Imperial julgado ser inutil ao seu serviço o grande numero de Tribunaes, que se tem instituido neste Estado, mandou suprimir os extraordinarios, o que se começou a executar já. Reduziram-se a cem escudos por anno os ordenados dos Questores, ou Inspectores da Policia; e se entende, que haverá outras mudanças mais consideraveis; mas nam poderá deixar de excitar grandes queixas no Paiz; porque ainda que possa ser conveniente ao Soberano, he muy prejudicial ás familias, que viviam destes estipendios. O Senador Conde de *Trotti* se prepára para ir residir em *Placencia* a exercitar o emprego de Presidente da Regencia do Ducado do mesmo nome, e do de *Parma*. O Governador de *Mantua*, por ordem expressa da Corte Imperial, ordenou aos Prelados das Religiões daquelle Estado, que se nas suas Communidades havia alguns Religiosos, que tivessem nacido vassallos delRey de Sardenha, e servissem officios nos seus Conventos, os privassem delles immediatamente, e se lhes nam permitisse confessar; de que se infere haver alguma desconfiança da Corte de *Turin*, que actualmente se mantem armada, como se estivesse nas vesperas de entrar em alguma guerra. Esperam-se brevemente em Italia as guardas do Gram Duque de Toscana, que em numero de seiscentos homens vem já marchando pelo Estado de Mantua, e tomaram quarteis na Cidade de Florença. Presumem alguns, que a vinda destas Tropas he a fim de conter o povo, e evitar algum tumulto, que póde haver; especialmente quando se tirarem dos Palacios, e galarias do Gram Duque defunto, as joyas, e pre-

 cio-

ciosissimas alfayas, que nelles ha, para se conduzirem a Vienna. Assegura-se, que ElRey de Sardenha tem comprado ao Emperador a Comarca de *Vigevano*, com a qual fica unindo a de *Novara* com a de *Tortona*, que he huma grande parte do Estado de Milam.

Veneza 18. *de Janeiro.*

QUarta feira foy o *Doge*, acompanhado de todos os Ministros da Regencia, á Igreja Ducal de S. Marcos, assistir á festa do glorioso *S. Pedro Urgeolo*, *Doge* que foy desta Republica, cujas reliquias se expuzeram com grande solemnidade, e pompa no Altar mór. A nau *Europa* vinda de *Tesalonica* entrou no mesmo dia neste porto; e refere o seu Capitam, que o navio *Madona*, que daqui partiu ha tempo, naufragou junto ao porto de *Marciana*; porém que ainda se pode retirar a mayor parte da fazenda, e salvar-se toda a equipagem. O Comboy, que se esperava das escalas do Levante chegou, e se tem desembarcado já a mayor parte das mercadorias, que traziam os navios, de que elle se compunha. Tem-se começado a ver efeitos de contagio nas costas de *Dalmacia*, e aqui tomado todas as cautellas convenientes para o evitar. As Religiosas Carmelitas Descalças edificáram hum novo Mosteiro em *Marano*, cuja Igreja sagrou a 7. do corrente o Bispo de *Torello Vicente Diedo* com assistencia de oito Procuradores de S. Marcos. O Conde de *Froullay*, Embaixador de França, deu no dia de Reys hum magnifico banquete aos Ministros Estrangeiros, e a muitos Senhores, e Damas de distinçam; e a abundancia apostava mayorias com a delicadeza.

Os avisos, que temos de *Constantinopla* dizem, que nam obstante o ardor, com que se trabalha nas preparaçoens da guerra, nam deixam de se continuar as negociações, para se ajustarem as diferenças, que ha entre o Emperador, e a Emperatriz da Russia com o Gram Senhor. Ha quem assegure, que além das condições preliminares, que se propuzeram no Congresso de *Niemirow*, tem S. A. Ottomana resolvido pedir, que se estabeleça tambem por preliminar, o fazerem-se tres barreiras nos limites dos Senhorios Ottomanos fronteiros aos da Russia: que a primeira se estenderá ao longo do rio *Bog*, desde a fronteira de Polonia até o lugar, onde este rio se mete no *Boristhenes*; que a Emperatriz da Russia fará retirar da extençam do Paiz, que fica entre estes dous rios, todos os Kosakos, que nelle habitam, e lhes assinará terras para povoarem

no

no interior dos ſeus Eſtados; e S. A. da ſua parte obrigará os Tartaros, que vivem além do Boriſthenes na parte Oriental da Tartaria menor, a que ſe vam eſtabelecer na Provincia de *Budziack*, de ſorte que *Kiovia*, e *Wazilowia*, ſeram as primeiras Praças fronteiras da Ruſſia pela parte da Ukrania, e o ficáram ſendo do Gram Senhor as de *Oczakow*, e de *Bender* pela meſma parte: que para formar a ſegunda barreira, ſe tirará huma linha deſde o rio *Boriſthenes* até o *Tanais*; e os Koſakos, que habitam os Paizes ſituados da parte de Turquia, os deixarám para ſe retirarem a outras terras da Ruſſia; e o Gram Senhor fará deſtruir as Cidades, e todas as mais habitações fortificadas, ou nam fortificadas além da meſma linha: que a terceira barreira continuará deſde o *Tanais* até o rio de *Kuban*; e ſe convirá de fazer dezerta huma tal extenſam de terreno, que fica entre eſtes dous rios, fazendo o Gram Senhor edificar huma Fortaleza na borda do ultimo para cobrir a *Circaſſia*, e o Paiz dos *Tartaros Nogais*; e que a Emperatriz da Ruſſia terá juntamente a liberdade de poder fundar outra na borda do *Tanais*; e que depois de aſſim regulado iſto, ſe defenderá de huma, e outra parte aos Commandantes da fronteira, que nam ſofra, que nenhum Vaſſallo do Gram Senhor, ou da Emperatriz commeta alguma contravençam ao que ſe houver regulado neſtes limites.

ALEMANHA.

Vienna 18. de Janeiro.

AS doenças contagioſas, que reinavam na *Tranſilvania*, continuam ainda, e ſe eſtendem cada vez mais; de ſorte, que pareceu preciſo cortar toda a communicaçam com doze Villas, ou Lugares daquelle Principado da parte de *Cronſtadt*, e de *Hermanſtadt*. Chegou hoje hum Expreſſo do Feld-Marechal Conde de *Kevenhuller*, o qual refere, que os Turcos tem feito algumas entradas na Croacia, e na Eſclavonia; de ſorte, que as Tropas, que eſtavam em quarteis, foram mandadas ajuntar mais perto da fronteira, para ſe oporem aos ſeus deſignios. O gelo, que ſobreveyo, lhes deu ocaſiam para começarem a fazer inſultos nas noſſas fronteiras; porém nam ſe ſabe, que tenham conſeguido nenhuma outra couſa mais, que haverem alguns milhares de *Boſniacos*, (que he huma eſpecie de milicia Turca) paſſado o *Savo* ſobre o gelo; e avançando-ſe para *Sabatscb*, e *Ratscba*, haverem arruinado, e poſto o fogo aos arrebaldes deſtas duas Praças.

Tam-

Tambem fizeram algum estrago para a parte da Croacia; mas de pouca consequencia. Hum Official, que escoltava varios barcos para *Orsova*, ouvindo, que hum grande Corpo de Tropas Ottomanas marchava para lhos tomar, os largou logo. Depois se soube, que este pertendido Corpo, de quem elle fogiu, era só hum destacamento de quarenta homens, os quaes se apoderáram das embarcações, que acháram desamparadas. Nam se duvida, que se faça o processo a este Official; por se haver retirado, antes de saber certamente o numero dos inimigos, que o buscavam. O negocio do General de batalha *Doxat*, que foy Governador de *Nizza*, se nam acabou ainda, como se divulgou. O Conselho de guerra, que se convocou em *Belgrado*, para examinar o seu procedimento, mandou ainda agora o seu processo instruido ao Conselho Aulico de guerra para o sentencear; e entretanto se acha elle prezó, e se lhe poz huma nova guarda. Os Commissarios estabelecidos para examinarem o negocio do General Conde de *Seckendorff* continuam as suas conferencias, mas nam se publica nada do que se passa nellas; mas o que ha a seu favor he, que o seu Secretario, e hum seu moço da camera, tem permissam para poderem entrar, e sair livremente no seu quarto. Fala-se, em que huma certa Potencia deseja este General para Commandante supremo das suas Tropas. Recebeu-se aviso, de haverem os Turcos achado meyo de tirar do Danubio 20 canhoens, que tinham ficado a bordo das duas naus de guerra, que os Imperiaes meteram no fundo junto a Orsova, para nam cahirem nas suas maõs. Mons. de *L'Estang*, encarregado dos negocios de França, expediu para Constantinopla o Correyo, que tinha recebido havia poucos dias de Pariz, o qual dizem vay encarregado da reposta delRey Christianissimo ás condições propostas pelo Sultam para preliminares da negociaçam da paz; e duvida-se, que se possa convir, no que elle pertende; porque a Corte da Russia persiste, em que o artigo preliminar deve ser ficar cada hum logrando, o que possuir ao tempo do ajuste; e assim parece, que se nam poderá convir em cousa alguma, antes de se verem os sucessos da Campanha proxima. O Marquez de *Mirepoix*, Embaixador de França, chegou a quatorze á noite a esta Cidade, acompanhado de hum Ministro da Corte Imperial, que o foy receber algumas legoas longe, e se alojou no Palacio do Principe de *Lichtenstein*, Embaixador do Emperador na Corte de

Pa-

Pariz. Este Ministro teve a 15. audiencia particular do Emperador; e se entreteve huma hora com Sua Mag. Imp. O Conde de *Konigseck*, Vice-Presidente do Conselho de guerra, se acha indisposto, por cuja causa nam póde assistir ás conferencias, que se fazem no Paço sobre as operações da Campanha futura, a que o Gram Duque de Toscana assiste regularmente. Corre a voz, que nellas se tem proposto entrar na *Valaquia*, para alli estabelecer o theatro da guerra; e facilitar o ajuntarse com o Exercito Imperial hum Corpo de Tropas auxiliares da Russia. Como aquella Provincia he muito fertil, e abundantissima de forragens, poderá o Exercito subsistir facilmente; mas sempre se fala em formar o sitio de *Widdino*.

Morréram nesta Cidade, e seus arrebaldes no discurso do anno de 1737. 6U735. pessoas; a saber: 1U411. homens, 1U221. mulher, 2U167. rapazes; e 1U936. raparigas; entre estes morréram 110. de oitenta até noventa annos, 24. entre noventa, e cem, e 4. de mais de cem annos. Bautizaram se nesta Cidade, e seus arrebaldes 5U704. crianças.

GRAM BRETANHA.

Londres 5. de Fevereiro.

O Principe de Galles se acha ha dias indisposto; e corre a voz, que irá S. A. Real por conselho dos Medicos tomar brevemente as aguas do Bath, donde agora se recolheu Marco Antonio de Azevedo, Plenipotenciario de Portugal. Recebéram-se na Corte novas, pertencentes ás Colonias Inglezas na America; e a 13. de Janeiro houve hum Conselho extraordinario pertencente á sua segurança. Tem-se mandado aparelhar cinco naus de guerra; e dizem, que se mandarám aparelhar mais doze, que passarám ás Indias Occidentaes para segurarem o commercio da Naçam. O Conde de *Albemarle* passa para Governador da *Virginia*, e da *Nova Yorck*; e fez já como tal juramento de fidelidade. O mesmo fizeram muitos Tenentes de navios, e Officiaes de terra. Os Soldados do Regimento de *Ogletorpe*, que se acaba de levantar para ir á *Georgia*, teram logo em chegando cinco geiras de terra de propriedade cada hum; e depois de sete annos de serviço se lhe daram mais treze. Estas naus, que vam á America, devem tomar a bordo hum Regimento em Gibraltar; e o *Lord Augustus Fitzroy* partiu para aquella Praça com a sua nau de guerra *Eltham*, para entregar ao Governador as ordens de Sua Mag. sobre este particular. A nau *Hamptoncourt*, que he hu-

ma

ma das da Eſquadra deſtinada para eſta expediçam, foy já para *Blackſtakes* a tomar a ſua artelharia. A nau de guerra *Fenix*, partiu já para a Georgia com tres navios de tranſporte, que levam a bordo huma parte dos Soldados do dito Regimento do General *Ogletorpe* com ſuas mulheres, e filhos. Eſte General foy alguns dias antes a bordo deſtes navios examinar o cuidado, com que os Soldados eſtavam aſſiſtidos, e ſe hiam providos das couſas neceſſarias para a ſua conſervaçam; e ordenou, que além da raçam delRey, ſe lhes deſſe huma vez na ſemana batatas, para lhes evitar o mal eſcorbutico na viagem, e vinagre para lavar os ſeus catres; e manteiga, aſſucar, e farinha para os meninos até a idade de dous annos.

PORTUGAL.

Campo-mayor 28. de Fevereiro.

A Falta, que ſe padecia de agua em toda eſta Provincia, e tinha poſto em grande conſternaçam todos os ſeus moradores, os fez implorar a Divina miſericordia, ordenando prociſſoens, em que levavam as Imagens de ſua mayor devoçam, tomando-as por valia para alcançarem huma mercê tam preciſa á ſua ſubſiſtencia. Na Villa de *Monforte* ſe ajuntáram todos com o Clero, Confrarias, e Ordem Terceira, levando a Imagem de Noſſo Senhor Jeſu Chriſto com a Cruz ás coſtas, para a Igreja de Noſſa Senhora da Conceiçam, onde ſe lhe deu principio com huma Novena, Miſſa cantada, e Sermam todos os dias, que recitou o Rev. Manoel Viriſſimo Morgalho. Acabada a Novena com aſſiſtencia do Senado, ſe levou a Imagem de Noſſa Senhora da Conceiçam para o Moſteiro das Freiras, onde ſe fez outro Sermam, que prégou o P. Fr. Jayme do Sacramento, Religioſo de Santo Agoſtinho.

Na Cidade de *Portalegre* ſe fizeram varias prociſſoens de preces, e entre todas fez mais atendida a dos Religioſos Carmelitas Deſcalços no dia 21. de Fevereiro, em que os Religioſos levando a Imagem da glorioſa Santa Rita, foram todos em corpo deſcalços, capellos na cabeça, olhos no cham, as maõs nas mangas, e as diſciplinas na correa á Igreja do Senhor do *Bom fim*; e depois de poſta aos pés do Senhor huma petiçam dos Póvos, que a glorioſa Santa Rita levava nas maõs: cantadas as Ladainhas, e feitas as mais preces, prégou o Meſtre Fr. Joam de Chriſto, Prior dos meſmos Religioſos, com grande edificaçam; e recolhendo-ſe a Communidade depois á Sacriſtia daquella Igreja, tomáram huma diſciplina por eſpaço

de

de dous Miſereres, entoados com muito vagar; e voltáram para o ſeu Convento de noite com luzes, cantando ſempre o *Miſerere*. Quiz Deos noſſo Senhor ſervir-ſe de ouvir as deprecações de tantas vozes aflitas; e no dia de S. Mathias nos concedeu muita agua; e nos ſeguintes continuou a chover em tanta quantidade, que em poucos dias ſe puzeram as cearas, e os campos em eſtado, que nam ſó os lavradores eſtam com huma grande eſperança na ſua colheita; mas os gados, e os mais animaes, que nam tinham huma ſó erva, ſe acham já com abundancia de paſto, e nam ha ſementeira julgada já por perdida, que ſe nam ache reſtaurada.

Lisboa 6. de Março.

SEſta feira foram Suas Mageſtades, e Altezas, ver do Palacio do Santo Officio a Prociſſam dos Irmaõs dos Santos Paſſos, eſtabelecida na Igreja de Noſſa Senhora da Graça, que ſe fez com a ſolemnidade coſtumada. A Rainha noſſa Senhora foy no Sabado ao Real Convento de Belem, e á ſua coſtumada devoçam de N. S. das Neceſſidades; e dalli veyo á Igreja das Religioſas de S. Bernardo, onde eſtava o *Lauſperenne*.

Segunda feira ſe adminiſtrou o Sagrado Bautiſmo na Igreja Parroquial de S. Jozé, com o nome de *Antonio*, ao filho ſegundo do Conde de Caſtello-melhor; fazendo eſta funçam o Inquiſidor Fr. Rodrigo de Lancaſtro, ſendo padrinho o Marquez de Mariaiva, e madrinha a Senhora D. Anna de Vaſconcellos ſua tia, por quem tocou Simam de Vaſconcellos de Souſa.

Faleceu neſta Cidade a 2. do corrente em idade de 66. annos de hum pleuriz o Doutor Belchior do Rego de Andrade, Fidalgo da Caſa de Sua Mag. e do ſeu Conſelho, Alcaide mó de Aldegalega da Merceana, Cavalleiro da Ordem de Chriſto, Deſembargador do Paço, e Procurador da Coroa, do Conſelho da Rainha noſſa Senhora, e ſeu Secretario, Chanceller da Caſa da Suplicaçam com o exercicio de Regedor das Juſtiças, Fiſcal das Mercês Reaes, Juiz da Saca da moeda, e do crime da moeda falſa; Chanceller, e Deputado da Junta da Fazenda da Sereniſſima Caſa de Bragança; Chanceller, e Deputado da Junta da Sereniſſima Caſa do Infantado; Chanceller das Ordens Militares do Reino, e Conſervador da Naçam Britannica, com outros empregos; e digno de outros muitos. Varam eminente em letras, e ornado de muitas virtudes, em que ſe faziam mais eſpeciaes a da juſtiça, e a da caridade;

ridade;

ridade. Ficou flexivel em hum rigoroſo exame de muita gente; e até a ſepultura correu ſangue liquido das feridas, que a medicina fez preciſas na eſperança de lhe ſervirem de remedio. Foy ſepultado na Igreja de S. Bartholomeu de Lisboa ſua Parroquia com palma, e capella por advertencia do ſeu Confeſſor, em demonſtraçam da caſtidade, que guardou em toda a ſua vida; e levado á ſepultura por pobres pedintes, na fórma, que tinha rogado aos ſeus teſtamenteiros. Tendo hum bom Morgado, e muitos bens patrimoniaes ſe lhe nam achou dinheiro; porque tudo deſpendia com os neceſſitados a ſua grande caridade.

Eſcreve-ſe da Cidade de *Leiria*, haver-ſe feito por cauſa da falta da chuva huma ſolemne prociſſam de Preces, em que o Rev. Cabido em acto de Communidade, precedido de outras Contrarias, levou debaixo de hum palio a precioſa reliquia do Leite da Virgem Noſſa Senhora, que naquella Cathedral ſe venera com grande devoçam; a qual deixáram na Igreja de Noſſa Senhora da Encarnaçam, onde eſteve nove dias, indo em todos prociſſoens devotas á meſma Igreja, até que no dia 24. ſe recolheu outra vez á Sé, na fórma, em que tinha ſaido; mas com tanta chuva, que todas as peſſoas (que paſſavam de quatro mil) chegáram alagadas, ſobre que prégou em acçam de graças com grande elegancia, e aplauſo de todo o concurſo, o Rev. P. M. Fr. Joam da Magdalena, Religioſo da Ordem Terceira, morador no Convento de Santo Antonio dos Arrabidos da meſma Cidade.

Livro de folio intitulado: Arte com vida, ou Vida com Arte, muy curioſa, neceſſaria, e proveitoſa nam ſó a Medicos, e Cirurgiões, mas ainda a toda a peſſoa, &c. *composto pelo Doutor Manoel da Silva Leitam, Medico do Hoſpital Real de todos os Santos deſta Cidade. Vende-ſe em caſa de ſeu Autor, e na logea de Franciſco da Silva defronte de Santo Antonio, e na de Lucas da Silva de Aguiar ás portas da Mouraria; e na meſma logea ſe acharám os ſeguintes. Os 4. tomos das* Memorias do Senhor Rey D. Joam o I. *que compoz Jozé Soares da Silva, Academico da Academia Real.* Dia io Metrico en aplauſo de la Immaculada Concepcion de Maria Santiſſima, &c. *pelo meſmo autor.* ¶ *Na portaria da Congregaçam do Oratorio ſe achará hum livro em doze de* Devotas conſiderações ſobre os principaes motivos da pena, e dor, que Maria Santiſſima S. N. teve ao pé da Cruz, &c. *ſeu Autor o Padre Jozé de Carvalho.*

Na Offic. de Antonio Correa de Lemos. *Com as licenças neceſſ.*

GAZETA

DE LISBOA OCCIDENTAL

Com Privilegio de S. Mageſtade

Quinta feira 13. de Março de 1738.

TURQUIA.

Conſtantinopla 30. de Dezembro.

O DESEJO de vingança, de que ſe acha inſpirada depois dos glorioſos progreſſos dos Ruſſianos a plebe Turca, a tem perſuadido a ſacrificar tudo, o que poſſue, á continuaçam da guerra, ſem reparar nas ſuas contingencias. Paga ſem murmuraçam os tributos, de que ſe vê oprimida. Vê com tranquillidade a ſua indigencia, e ſofre conſtante o ſeu deploravel eſtado; ſó a fim, de que o Sultam pelo meyo das armas conſiga a reſtauraçam das importantes Praças, que tem perdido, e do eſplendor da Lua Ottomana ha tantos tempos eclipſada. Eſta diſpoſiçam, em que S. A. vê os ſeus póvos; e o recevo, de que fazendo a paz ſem a reſtituiçam de *Azoph*, ou de *Oczakow*, poſſa ſer cauſa de algum tumulto, em que nem a immunidade da ſua peſſoa fique illeſa, he a verdadeira cauſa de nam haver feito continuar as negociações em Niemi-

row, e de tomar a resoluçam de proseguir a guerra. Convocou a Conselho todos os seus Ministros de Estado, e todos os Generaes, que se achavam nesta Corte, e nas suas visinhanças; aos quaes disse, " Que entendendo, que o socego da " paz he o estado mais conveniente a todos os Imperios, e " de mais utilidade para os subditos, antepuzera sempre este " beneficio publico a todas as suas ventagens particulares; e " que ainda agora conservaria este desejo, se antes da Campa- " nha proxima os seus inimigos conviessem em lhe fazer pro- " posições, que as podesse receber sem deslustre da honra " Ottomana; porém que no caso, que a soberba das Poten- " cias Christans nam quizesse entrar na idéa de huma compo- " siçam razonavel, estava determinado a ir pessoalmente á " Campanha, para que á vista do perigo a que se expunha in- " citasse mais os animos dos Soldados a fazer a sua obriga- " çam; que tem resolvido levar comsigo todos os Janizaros, " deixando só mil em Constantinopla; e que sobre as disposi- " ções, que se deviam fazer para entrar em Campanha com a " decencia conveniente á sua pessoa, lhes pedia os seus pare- " ceres; porque se entretanto se pudesse conseguir huma paz " honrosa por via das Potencias Christans, com quem tinha " amisade, e lhe tinham offerecido a sua mediaçam, nada se " perdia em estarem feitos todos os apretos necessarios, an- " tes quanto mayores se vissem as suas forças, tanto mais fa- " voraveis lhe seriam as condições. Todos os Ministros aprováram a resoluçam de S. A. e unanimemente assentáram, em que se mandassem fazer desde logo levas de Tropas por todo o Imperio, com que se podessem prefazer 80U. homens mais, além dos que se acham ao presente em armas, e que para effeito de se poder pôr no *Mar Negro* huma armada, capaz de se opor a todas as forças navaes dos Russianos, se mandassem fazer mais vinte e duas Sultanas.

Tem-se resolvido, que antes que os Russianos possam pôr Exercito em Campanha, se intente outra vez o sitio de Oczakow, para o que se está já fabricando huma ponte sobre o Danubio, no sitio chamado *Giurdkow*. Manda-se dar o soldo dobrado aos Janizaros, que vam a esta expediçam, para a qual estam já em marcha varias Tropas. Espera-se aqui brevemente de *Bender* o Gram Vizir; dizem alguns, que para ser consultado sobre as presentes, e proximas operações; mas os seus inimigos publicam, que para ser deposto, por nam correspon-

responderem os successos das suas disposições ás esperanças, que a Corte tinha. He certo, que S. A. está de animo de castigar rigorosamente os Officiaes, que serviram, e se ouveram com alguma froxidam no sitio de *Oczakow*; e como muitas Companhias de Janizaros, depois de rechassadas no assalto geral da Praça, recusáram tornar á novo ataque; e se suspeita serem estas, quem deu a morte a dous dos seus Commandantes, se fala em mandar passar pelas armas de cada dez hum; para que esta demonstraçam de castigo sirva de exemplo aos mais para nam faltarem á obediencia dos seus Cabos. O Principe Ragotzi passará o Inverno nesta Corte no Palacio, que o Sultam lhe deu para viver, e se lhe dam cem escudos por dia para a sua subsistencia. Trabalha-se de dia, e de noite nos arsenaes em hum grande numero de embarcações, que ham de servir na Campanha proxima no Mar Negro contra os Russianos; e no Danubio contra os Imperiaes.

RUSSIA.

Petrisburgo 21. de Janeiro.

O Que succedeu no sitio de *Oczakow*, foy tanto, que se nam pode incluir em nenhuma das relações, que se imprimiram; porque cada instante chegam novas circunstancias, e todas dignas de admiraçam. Agora se assegurou de novo, que os Turcos fizeram hum terrivel fogo dos seus morteiros, e canhões por tempo de 48. horas sucessivas, a favor do qual intentáram passar os fossos por meyo das fachinas, e de varios taboões, e hum grande numero delles nadando; e que a guarniçam Russiana, sem cessar, fez hum fogo continuo no tempo deste ataque com toda a sua artelharia, e mosquetes, e matára muitos. Que o Seraskier, nam querendo arriscar o resto das Tropas, lhe mandou fazer sinal para se retirarem; o que se executára prontamente, mas com grande confusam: que os Russianos, vendo a retirada dos Turcos, sahiram da Praça, e carregando a sua retaguarda, fizeram alguns prizioneiros: que se acháram no Campo dos inimigos 18. morteiros, 36. peças grossas de canham, hum grande numero de peças de Campanha, e huma boa quantidade de munições de guerra; e que o numero das Tropas, que os Turcos perdéram nesta empreza, chegam a dez mil homens. A ventagem, que resultou á Coroa da Russia do levantamento deste sitio, he tam consideravel, que se mandou cantar o *Te Deum* por todo o Imperio. Quando se deu esta nova ao Bachá Turco,

que

que aqui eſtá prizioneiro, ficou hum pouco ſuſpenſo; mas logo diſſe: *Depois que os Ruſſianos foram capazes de nos tomar huma Praça tam importante dentro em tres dias, nam he maravilha, que dentro de hum mez conſtrangeſſem o noſſo Exercito a retirar-ſe*; e depois acreſcentou: *Muitos Officiaes, dos que foram eſcolhidos para reſtaurar Oczakow, pagarám eſte mau ſuceſſo com as ſuas cabeças.*

Os Miniſtros deſta Corte, falando com os das Potencias maritimas ſobre o rompimento do Congreſſo de *Niemirow*, diſſeram, que a Emperatriz nam podia largar de nenhum modo a poſſe de *Oczakow*, *Kimburn*, e *Azoph*, por lhes ſerem abſolutamente neceſſarias eſtas tres Praças para livrar os ſeus ſubditos das invaſoens dos Tartaros; pois o meſmo Sultam lhe havia já aſſegurado, que elle as nam podia evitar; e que pertender aquelle Monarca, que a vaſta extenſam de Paiz, que poſſuem os Koſakos, ſubditos deſte Imperio, fique deſpovoada, e a Emperatriz lhe dê terras para viverem em outra parte dos ſeus dominios, he o meſmo, que querer cortar-lhe huma grande porçam de terra ao ſeu Imperio. Os Miniſtros do Emperador fizeram outra declaraçam ſemelhante aos das Potencias maritimas; allegando, que os Turcos haviam rompido as negociações ſem juſto motivo; que as propoſtas de Sua Mag. Imp. eram tam fundadas em razam, como as da Ruſſia; e que humas, e outras foram regeitadas com exceſſiva altiveza pelos Turcos. O Seraskier de *Oczakow* prizioneiro faz grandes diligencias por ajuſtar huma ſuſpenſam de armas entre eſta Corte, e a do Sultam, para ſe poderem aproveitar deſte intervallo, e reſtabelecer a paz entre as duas Potencias. Monſ. *Hocholtzer*, Reſidente do Emperador neſta Corte, recebeu ante-hontem hum Correyo de Vienna com deſpachos concernentes á repoſta, que o Sultam deu ás novas propoſições de paz, que lhes foram feitas pelos Miniſtros de França, Inglaterra, e Hollanda; e ſe aſſegura, que dam eſperanças, que ajuntando-ſe o novo Congreſſo, terá mais feliz concluſam, que o de *Niemirow*. Tem-ſe feito ſobre eſte particular algumas conferencias entre eſte Miniſtro, e os da Emperatriz, e ſe expedirá brevemente o meſmo Poſtilham para Vienna.

A 14 chegou hum deſpachado por *Domduck-Ombo*, Khan dos Kalmukos tributarios, com aviſo, que havendo julgado favoravel a conjuntura de atacar os Tartaros, que vivem da

outra parte da ribeira de Cuban, ſe puzera em marcha no fim de Novembro com hum grande Corpo de Kalmukos, e muitos milhares de Koſakos do Tanais, commandados pelos *Starschins* (ou Coroneis) *Jefremow*, e *Kraſnoschokow*, e havendo chegado junto á ribeira de Jeia a 13. de Dezembro, continuáram a marcha para a de Cuban, que paſſáram a 20. em duas partes; e entrando em huma grande Ilha chamada *Muntani*, atacáram, e desfizeram os Tartaros, matando-lhes muitas mil peſſoas das ſuas familias, fazendo hum grande numero de prizioneiros, e obrigando a pôr em fogida o reſto: que depois deſta ventagem penetráram os Kalmukos, e os Koſakos o interior do Paiz, ſaqueando, e queimando todas as povoações, que encontravam; e que avançando-ſe depois para *Berlucka*, Cidade pequena, cercada de muralhas, e guarnecida pelos Turcos, a tomáram por aſſalto, paſſando a guarniçam, e a mayor parte dos ſeus habitantes á eſpada, e fazendo o reſto prizioneiro: que nos dias ſeguintes fizera alguns deſtacamentos, que foram reconhecer as montanhas viſinhas da Circaſſia, onde vencéram alguns Corpos de Tartaros; e que acabada eſta expediçam, ſe recolhéram ás ſuas antigas habitações com toda a preza, que tinham feito nas ocaſiões referidas. Deſte ſuceſſo nos reſulta tambem a ventagem, de que os Tartaros de *Cuban* nam ficam em eſtado de poderem continuar as ſuas entradas no territorio deſte Imperio, nem ſocorrer aos da Kriméa, que ficarám obrigados a deixar o deſignio, que tinham de fazer huma nova invaſam na Ukrania, ſupoſto que naquella fronteira ſe tinham tomado as medidas tam ajuſtadamente, que lhes ſerá impoſſivel conſeguilla, ainda que a intentem.

Como nam he certa a concluſam da paz neſte Inverno, ſe tem ajuſtado huma nova planta das operações, que ſe devem executar na Campanha proxima, nas conferencias, que ſe tem feito entre o Conde de *Oſterman*, Vice-Chanceller, o Conde de *Oſtein*, Enviado extraordinario do Emperador dos Romanos, e os Feld-Marechaes *Munick*, e *Laſcy*. Segundo eſta o Conde de *Munick* irá com hum Exercito de 120U. homens ſitiar *Bender*, em quanto o Feld-Marechal *Laſcy* com outro Exercito procurar meter-ſe na *Tranſilvania*, para alli ſe ajuntar com as Tropas do Emperador. A Armada ligeira Ruſſiana fará tambem huma diverſam na coſta da *Kriméa*, onde deſembarcarám alguns mil homens, para impedirem, que hu-

ma parte do Exercito dos Tartaros se ham vá incorporar com o dos Turcos. Mandam-se daqui novecentos marinheiros, que iram até Moscovia em Trenóz, e partirám para *Azoph* com os tres mil homens, que devem servir de reforçar a guarniçam daquella Praça, que deste modo consistirá em 8U. Como a Corte quer estar pronta a dar principio á Campanha tam brevemente, como for possivel, se mandou ordem ao Commandante de Riga, para que faça partir para a Ukrania os Officiaes Estrangeiros, que se acham naquella Cidade, onde vieram offerecer-se ao serviço da Emperatriz. Mons. *Lieven*, o Principe de *Holsteinbeeck*, e os Coroneis *Fermer*, e *Keycerling*, foram novamente feitos Generaes de batalha, e partiram a 15. para o Exercito, encarregados de algumas ordens secretas. O Feld-Marechal Conde de *Munick* esteve alguns dias molestado; porém já se acha livre de queixa, e se dispoem a partir para a Ukrania. A Emperatriz lhe fez a honra de o ir ver na sua doença. O Tenente General *Stoffeln*, Commandante de *Oczakow*, escreve, que o dano, que aquella Praça recebeu do sitio dos Turcos, está inteiramente repairado; e que tinha mandado fazer algumas novas obras exteriores na parte, onde os inimigos começáram os seus aproches. O Contra-Almirante *Bredahl*, que chegou de *Azoph*, deu parte á Corte das medidas, que tomou, para que a Armada ligeira, que se empregou no *Mar Negro*, esteja livre de qualquer insulto da parte dos Infieis.

Tem-se descoberto muitas minas de prata, e cobre em huma Ilha no porto de *Arcangel*. A Emperatriz desejando aproveitar-se dellas, fez vir aqui Mons. de *Schonberg*, Director general das Minas do Eleitorado de Saxonia, o qual as foy ver; e depois que chegou, tem declarado na Corte, que lhe parecéram muy abundantes; e que entende, se poderá tirar dellas hum lucro consideravel.

POLONIA.

Varsovia 28. de Janeiro.

AInda se nam sabe com certeza, quando ElRey partirá de *Dresda* para *Fraustadt* a prover varios empregos, que se acham vagos neste Reino; entre os quaes he o mais importante o de Gram Thesoureiro da Coroa, que se entende será dado ao Palatino de *Culm*; e alli ha de determinar tambem o dia fixo da convocaçam da Dieta geral dos Estados desta Republica. Avisa-se de *Leopoldia* haver chegado aquel-

la

la Cidade quantidade de Senhores Polonezes com a ocasiam do Tribunal asseſſorial, a que o Gram Chanceller da Coroa deu principio a 13. deſte mez.

O Commandante de *Kamenieck* recebeu huma carta do *Bachá* de *Choczim*, na qual lhe diz, " haver recebido ordens " do Gram Senhor para caſtigar com a mayor ſeveridade a " todos os ſeus Soldados, ou ſubditos, que fizerem alguma " couſa contraria á boa intelligencia, que S. A. quer entreter " com eſte Reino; e que em obſervancia dellas tinha feito " huma indagaçam exacta para ſaber, quaes eram os Tarta- " ros, que fizeram os tempos paſſados huma invaſam no ter- " ritorio de Polonia: que deſtes ſe puderam prender doze, " que logo foram empalados; e com o meſmo rigor ſe trata- " ria a todos os mais, que ſe pudeſſem colher; e a todos os " que perturbarem a boa viſinhança, que ſe obſerva entre os " dous dominios; querendo o Gram Senhor moſtrar por eſte " modo o deſejo, que tem de viver em paz com Polonia; por " eſtar perſuadido, que eſta Republica eſtá na meſma diſpo- " ſiçam; e que nam obrará nada em contrario: nam queren- " do dar credito á voz, que ſe tem eſpalhado, de ſe querer " dar permiſſam a hum Corpo de Tropas Ruſſianas para atra- " veſſar Polonia, e entrar na fronteira de Turquia; e que a " razam de o nam crer he, porque a Republica nam póde igno- " rar, que em ſemelhante caſo ſe nam poderá diſpenſar a " Corte Ottomana de pertender o meſmo, que ſeus inimigos; " e fazer paſſar tambem hum Corpo das ſuas Tropas pelas " terras de Polonia contra a Ruſſia. Chegou de *Conſtantinopla* Monſ. *Stadniecki*, Reſidente delRey, e da Republica naquella Corte, e diz, que ſe nam podem explicar baſtantemente as grandes preparações, que os Turcos fazem para a Campanha proxima: que todas as Tropas, que eſtavam naquella Cidade, e nas ſuas viſinhanças, paſſam a Hungria; e que em ſeu lugar ſe tem mandado vir outras da Aſia; e que ſe faz dar hum juramento particular aos Officiaes, e Soldados, com a ocaſiam da preſente guerra.

S U E C I A.

Stockholm 24. de Janeiro.

EL Rey tem ajuſtado com o Emperador a fornecer-lhe dez mil homens das ſuas Tropas Haſſianas, para ſervirem na Hungria contra os Turcos, com a condiçam de ter Sua Mag. na Corte de Vienna hum Commiſſario com a incumbencia

bencia de pagar prontamente a estas Tropas o seu soldo. Os Ministros de França nam puderam com todas as suas negociações persuadir esta Corte a convir no Tratado, que lhe propuzeram por parte delRey Christianissimo; antes ao contrario se entende, que seguirá o exemplo de Dinamarca, declarando-se a favor da Gram Bretanha; porque se lhe tem representando com expressoens muy efficazes o grande perigo, em que se acha a balança do poder, e o interesse dos Protestantes, com huma uniam tam estreita, como ao presente se vê entre as Casas de Austria, e Bourbon; e ElRey se acha tam convencido da força destas razões, que se nam duvida, que entre em huma grande aliança com os outros Principes Protestantes, para mutuamente se oporem ao perigo, que os ameaça.

DINAMARCA.

Copenhague 28. de Janeiro.

A Qui se assegura, que ElRey tem tomado a resoluçam de formar nos seus Estados huma milicia regular, que consistirá em muitos mil homens; para a qual cada paisano, que tiver muitos filhos, será obrigado a dar outros tantos, como lhe ficarem para o trabalho das suas lavouras, e misteres. Entende-se, que mandando Sua Mag. Dinamarqueza hum Corpo das suas Tropas ao Emperador, esta milicia se distribuirá pelos quarteis, e pelas guarnições, donde se tirarem estas Tropas. As representaçoens do Ministro da Gram Bretanha persuadiram a Sua Mag. a se excusar de convir em hum Tratado, que lhe foy proposto por parte de França, e a convir em outro, que se lhe propoz da parte de Sua Mag. Britannica; pelo qual tem prometido ter dez mil homens das suas Tropas prontos a servir aquella Coroa a toda a hora, que lhe forem requeridos. Sobre as diferenças, que esta Corte tem com os Estados Geraes das Provincias unidas, mandou Sua Mag. responder por Mons. *Greys*, seu Ministro em Hollanda, á ultima resoluçam de S. A. P. que em ordem a se evitarem todos os inconvenientes, a que estam expostos os navios Dinamarquezes, que commerceam na India Oriental pelas ordens dadas pelo Conselho de Batavia, estes navios seguirám futuramente a direcçam de navegarem na sua viagem para a China na mayor distancia, que puder ser, de qualquer dos portos, ou feitorias Hollandezas; mas que a respeito do commercio, que se faz naquelle Paiz, se continuará a fazer com a mesma frequencia

quencia que atégora; porque Sua Mag. Dinamarqueza nam póde vir-lhe ao penſamento ceder do direito, de que eſtá de poſſe, nem largar hum ramo de commercio tam util á ſua fazenda Real, e aos ſeus Vaſſallos. Mandou ElRey aſſiſtir quatro Officiaes das ſuas Tropas, como voluntarios no Exercito do Emperador neſta ultima Campanha da Hungria; e lhes permite, que façam o meſmo neſta proxima, a cujo fim, além do ſeu ſoldo ordinario, manda dar mil eſcudos a cada hum.

ALEMANHA.

Hamburgo 31. de Janeiro.

O Grande numero de cavallos, que ſe compram na Saxonia inferior para ſerviço das Cortes de *Vienna*, e de *Petrisburgo*, tem feito aumentar conſideravelmente o ſeu preço; e o Commiſſario Ruſſiano, que eſtá em *Dantzick*, recebeu ordem da Emperatriz para comprar na Pruſſia Poloneza dous mil cavallos, e huma grande quantidade de gram de varias eſpecies para a ſubſiſtencia dos Exercitos Ruſſianos. As ultimas cartas da *Livonia* dizem, que ſeis Regimentos de Tropas Ruſſianas, que eſtam em quarteis naquella Provincia, recebêram ordens da Corte de Petrisburgo, para eſtarem prontos a marchar, e ſe irem incorporar com o Exercito, que eſtá na Ukrania. Nas cartas particulares de *Berlin* ſe diz, que as Tropas delRey de Pruſſia ſe aumentarám prontamente com hum bom numero de Soldados, que ſe mandam levantar de novo; e que ſe fala muito ha dias da marcha deſtas Tropas; mas que nam ſe diz para onde. Tambem acrecentam haverem chegado dous Correyos de Gabinete á Corte Pruſſiana, hum de Vienna, outro de Verſalhes; e que ſe dizia, que os ſeus deſpachos ſam concernentes ao negocio de *Berghen*, e *Juliers*.

Vienna 1. de Fevereiro.

QUarta feira aſſiſtiu o Emperador no Conſelho de Eſtado, em que tomou juramento o Conde de *Weſſerwolff*, como Capitam General da Auſtria inferior. Hontem foy Sua Mag. Imp. acompanhado do Cardeal Arcebiſpo, dos Cavalleiros da Ordem do Tuzam, e de hum grande numero de Cavalheiros á Igreja Aulica dos Religioſos Deſcalços de Santo Agoſtinho, onde aſſiſtiu ás Exequias do Principe Jaques Luiz Sobieski, filho delRey Joam o III. de Polonia, que ſe celebráram com grande ſolemnidade; para o que ſe havia coberto de negro toda a Igreja, e levantado hum magnifico Mauſoléo.

Nam

Nam ha dia, em que os Miniſtros, e Generaes ſe nam ajuntem na preſença do Emperador, para ſe ajuſtarem as operações, que ſe devem, e podem fazer na Campanha proxima, para a qual ſe trabalha em preparações extraordinarias. Entende ſe, que ſe lhe dará principio pelo cerco de *Widdino*, em quanto os Ruſſianos fizerem o de *Bender*. Parece pelas cartas das fronteiras, que temem os Turcos, ſeja eſte o deſignio da Corte Imperial; porque ainda que a Cidade de *Widdino* eſteja abundantemente provida de tudo o neceſſario para huma larga defenſa, lhe tem mandado fazer varios redutos na ſua circunferencia para ficar mais deficil chegar á ſua expugnaçam. As cartas de *Tranſilvania* dizem, que os Turcos ajuntam as ſuas mayores forças nas fronteiras daquella Provincia, para alli fazerem huma poderoſa diverſam ás Tropas Imperiaes a favor da defenſa de *Widdino*; e que para eſte efeito ſe apoderáram já da *Porta de ferro*, que he hum paſſo muy forte, e póde facilitar a entrada na Tranſilvania. Outros aviſos da fronteira dizem, que tem elles feito ſair de *Widdino*, *Nicopoli*, e *Nizza* algumas Tropas, para ſe irem ajuntar ao Exercito deſtinado a emprender novamente o ſitio de *Oczakow*. Tem Sua Mag. Imp. declarado os Generaes, que ham de ſervir na Campanha proxima na Hungria á ordem do Gram Duque de Toſcana, e ſam; o Feld-Marechal Conde de *Konigſeck*, Preſidente do Conſelho Aulico de guerra, como General ſupremo adjunto a S. A. Real; os Condes *Philippi*, e *Oliveiro de Wallis*, Feld-Marechaes: o Principe de *Lobkowitz*, e Monſ. de *Scher*, Generaes da Cavallaria: o Principe de *Saxonia-Hildburghauſen*, e o Conde de *Neuperg*, Generaes da artelharia: o Principe *Carlos de Lorena*, o Principe de *Waldeck*, os Condes de *Miglio*, *Stirum*, *Bathiani*, *Cavanagh*, de *Tungen*, *Wenceslao de Wallis*, e Meſſieurs *Romer*, *Tſchernin*, *Betlichingen*, *Balayra*, *Suckau*, *Leutrum*, *Botta*, *Goldi*, e *Dammitz*, Tenentes Generaes, que conreſpondem ao poſto de Meſtre de Campo General. A mayor parte deſtes Generaes partirám no mez de Abril para o Exercito; que ſegundo todas as aparencias, ſe porá muito cedo em Campanha; porque os Turcos ſe diſpoem a fazer o meſmo, e tem adiantado já muito os ſeus apreſtos. O Conſelho de guerra expedio a 25. do paſſado ordens a todos os Officiaes, para ſe irem incorporar nos ſeus Regimentos, antes de 15. de Março, ſob pena de perdimento dos ſeus poſtos. Tem-ſe feito grandes

mu-

mudanças nos almazens de Hungria, mandando-se despejar huns, e encher outros; e se preparam varios comboys providos de munições de guerra, e de mantimentos de toda a sorte, para se mandarem áquelle Reino.

No negocio do Conde de *Seckendorff* ha de novo, ter a permissam de sair já da sua camera, e passear por todo o seu Palacio. Elle trabalha muito em varios papeis, e Memoriaes, que podem contribuir a justificar o seu procedimento; e he certo, que se está persuadido da falsidade dos muitos Capitulos, que se deram contra elle; porque as certidoens, que se mandáram vir dos Officiaes, que tem a direcçam dos mantimentos, lhes sam muy favoraveis, o que dissipa as vozes, que corréram, de haver este General desencaminhado huma parte delles, para se utilisar do seu valor. Achou-se ha dias fixado na porta do seu Palacio esta sentença de Tacito: *Iniquissima hæc bellorum conditio est, ut prospera universi sibi vindicent; adversa autem uni imputentur.* Id est. A mais iniqua condiçam da guerra he, que todos queiram para si os sucessos prosperos; e se imputem a hum só os infaustos.

PORTUGAL.

Lisboa 13. de Março.

QUinta feira da semana passada foy a Rainha nossa Senhora com a Senhora Princeza á Igreja do Real Convento de Bellem visitar a Imagem do Senhor dos Passos. Na sesta feira viram Suas Magestades, e Altezas de huma das janellas do Paço a Procissam da Veneravel Ordem Terceira da Penitencia, feita com a solemnidade, e magnificencia costumada. No Sabado foy a Rainha nossa Senhora com a Senhora Princeza á Igreja dos Religiosos de S. Joam de Deos, onde se celebrava a festa deste glorioso Santo Portuguez, seu Fundador.

Os Religiosos da Santissima Trindade do sitio de *Alcantara*, que no Sabado 22. de Fevereiro haviam feito Procissam de Preces com a milagrosa Imagem de Nossa Senhora do Livramento, que nunca tinha saido em publico, acompanhada de todos os Cavalheiros, que vivem naquelle destrito, e conduzida ao Convento das Religiosas Trinas do Mocambo, fizeram Sabado passado huma festa em acçam de graças, por se haver conseguido a chuva tam desejada; havendo-se observado, que chegando com a Procissam á Pampulha, se mudou logo o vento, que havia continuado tantos tempos Norte para a parte do Sul; e ao recolher-se a Sagrada Imagem para a

sua

ſua Igreja, foy tam forte a quantidade de agua, que toda a Prociſſam ſe recolheu na Igreja de Santo Alberto.

Por carta eſcrita de Mazagam a 30. de Janeiro ſe aviſa, que achando-ſe forrajando a Cavallaria da Praça no ſitio das Areas no dia 13. do dito mez, aparecéram de repente os Mouros, em numero de mais de mil e quinhentos; e atacáram a noſſa Cavallaria, á qual o Governador, e Capitam General da Praça Bernardo Pereira de Berredo, mandou ſocorrer com huma parte da ſua Infanteria; e depois de hum perfiado combate de mais de hora e meya, em que o fogo continuou ſempre com grande força, foram os inimigos rechaſſados com muita perda, havendo ſó da noſſa parte a de dous Soldados Infantes, e tres cavallos mortos, e dous Cavalleiros levemente feridos.

Na Villa de Torres novas faleceu a 4. do corrente em idade de 61. anno a Senhora D. Joanna Maſcarenhas, viuva de Joam de Meſquita da Silva Avilez e Figueiroa, Moço Fidalgo que foy da Caſa Real, e Commendador de *Gontijas* na Ordem de Chriſto, ficando flexivel o ſeu corpo trinta horas depois de falecida, e o cadaver com aparencias de vivo. Foy depoſitada na Collegiada do Salvador da meſma Villa, onde tem o jazigo da ſua Caſa; e no dia ſeguinte ſe fez o ſeu funeral com aſſiſtencia de Religiões, Clero, e Nobreza da terra.

Na Offic. de Antonio Corrêa de Lemos. *Com as licenças neceſſ.*

GAZETA

DE LISBOA OCCIDENTAL

Com Privilegio de S. Mageſtade

Quinta feira 20. de Março de 1738.

BARBARIA.

Salé 24. de Novembro.

No deſtrito deſta Cidade, e em todas as mais deſtas viſinhanças ſe tem padecido huma grande fome, de que procedeu a extraordinaria mortandade, que hoje ha entre os ſeus habitantes; e ſem embargo de haverem já concorrido com trigo alguns navios eſtrangeiros, ainda os mantimentos vam por hum preço exorbitante. O Emperador *Muley Lariba* ſe acha ſocegado em *Mequinéz*; mas como a ſua avareza lhe nam permite ſatisfazer a promeſſa, que fez aos *Negros*, parece que determinam eſtes tirallo do Trono para porem outro em ſeu lugar. *Muley Abdallah* continúa a ſua aſſiſtencia nas montanhas, ajuntando gente para formar Exercito, e vir reſtaurar os dominios, que diz lhe tem uſurpado *Muley Lariba*. Os aviſos de *Santa Cruz* nos dizem, que o *Santam*, que ſe fez eleger Rey pelos montanhezes de *Tafilet*, ſe acha tam-

bem gosando o seu reinado sem oposiçam.

Santa Cruz de Cabo de Guer 17. *de Dezembro.*

AQui temos a noticia, de que *Muley Abdallah*, havendo ajuntado hum numeroso Exercito, estava pronto a se pôr em marcha para *Marrocos*, a fim de a reduzir á sua obediencia; e dizem que depois procurará fazer-se senhor de toda a Provincia de *Suz*, em cujo caso o nosso *Santam* se verá constrangido a voltar para a montanha, onde primeiro fazia a sua residencia. Tambem se diz, que o filho do mesmo Rey vay marchando com huma parte do Exercito dos *Negros* para *Mequinéz*, a fim de a ganhar para o dominio de seu pay. Como as chuvas foram neste anno muy poucas em toda a Barbaria, tambem foy muito diminuta a colheita; e he preciso socorrer-nos de trigo dos Paizes estrangeiros, e se tem recomendado aos Inglezes. Tudo o mais se acha ainda no mesmo estado dos nossos ultimos avisos.

ILHA DE CORSEGA.

Porto-Vecchio 9. *de Fevereiro.*

OS Genovezes tem recebido já o seu grande socorro, que esperavam de França; porém nós estamos resolutos a expor-nos a todo o perigo pela conservaçam da nossa liberdade. O nosso Rey tem cuidado muito em prover-nos de todas as munições necessarias. A 5. do mez passado chegou a Aleria hum navio sem bandeira, em que chegáram embarcados o Padre *Mansueto* da Casa dos Barões de *Almoner*, Mons. Bongiorno, seu Ajudante, o filho mais velho do Advogado *Costa*, o Capitam *Sinibaldi*, dous Capitaens Gregos, quatro Officiaes Estrangeiros, e hum moço da Camera de Sua Mag. Logo desembarcáram hum grande numero de caixas, cheas de armas, humas já montadas, outras nam, cem barris de polvora, muito chumbo em barra, ferro, aço, couros, e huma grande quantidade de sapatos. Estes Officiaes trouxéram tambem cartas delRey para os Senhores da Regencia, que ficáram tam satisfeitos das boas esperanças, que lhes dá, que mandáram cantar o *Te Deum*, e fazer luminarias, e fogos de alegria por todas as partes da Ilha, que seguem o nosso partido. A 12. do dito mez desembarcou tambem nesta Ilha junto a *Ajaccio* o Conde *Antonio Colonna*, Coronel de Infanteria, e da mayor confidencia de Sua Mag. que trouxe comsigo quatorze Officiaes Alemaens, que entráram no serviço delRey. A chegada deste Conde causou huma grande alegria a todos estes póvos,

que

que fazem huma particular estimaçam da sua pessoa, nam só pelo seu alto nacimento, mas pelos seus merecimentos pessoaes. Dizem que traz todas as ordens necessarias para emprender o sitio de *Bastia*; porém o lugar, aonde ElRey se acha ao presente, he hum misterio, que ninguem entende, senam os quatro principaes Ministros da Regencia. Depois aportou em *Aleria* huma barca Catalan com 26. caixas de armas, trinta barris de polvora, quarenta de balas de mosquete, e 380. piques; e logo outra embarcaçam estrangeira com huma quantidade de munições de guerra. Nós estamos sempre firmes em persistir na resoluçam, que havemos tomado, e só a força nos poderá fazer mudar della.

O Conde *Antonio Colonna*, considerando quanto era importante tirar das maõs dos Genovezes a *Ilha Rossa*, determinou hontem ir atacar o Forte, que a defende, para o que marchou com o Baram de *Witz*, seu Tenente Coronel, e hum corpo de gente, e distimidamente se fez senhor delle, depois de huma peleja de nove horas, em que a guarniçam depois de huma obstinada resistencia foy obrigada a render-se á descripçam. Tivemos neste ataque, além de muitos feridos, a perda de dous Tenentes Alemaens, e 72. Soldados, que foram mortos no conflito. Da guarniçam escapáram sómente 49. pessoas vivas, que foram levadas prizioneiras. Teve a infelicidade de entrar neste numero hum Tenente Corso, que servia á Republica, chamado *Leonardo de Patrimonio*; o qual foy reconhecido ser hum, dos que entráram na conspiraçam contra a vida delRey Theodoro, pouco tempo depois de haver chegado a esta Ilha. Nam se lhe deu mais que hum quarto de hora, para se preparar a receber a morte, e acabado este tempo, se lhe cortou a lingua, e a mam direita, que foy mandada pregar em huma forca, e amarrado depois a hum tronco, se lhe poz o fogo, e morreu queimado vivo. Esta execuçam se fez á vista dos outros prizioneiros, que se achavam todos tam cheyos de lastima, como de susto; porém o Conde Colonna, falando com elles lhes disse: *Este Tenente, que foy castigado com o rigor que vistes, o mereceu, nam só por ser traidor ao seu Rey, mas por infiel, e rebelde á sua patria; porém vós sereis tratados como prizioneiros de guerra, e com a humanidade, que convém praticar-se entre Christaõs. Esperamos, que os vossos patrões façam tambem o mesmo com os nossos naturaes, quando a fortuna lhes der esta ocasiam.*

Baſtía 19. de Fevereiro.

HOje recebeu o Marquez *Mari*, Commiſſario general da Republica, o aviſo de haver hum Corpo dos rebeldes entrado na *Ilha Roſſa*, e atacado com tanta força a ſua Fortaleza, que ſem embargo do grande valor, com que a guarniçam ſe defendeu, foy obrigada a render-ſe prizioneira de guerra; porque a opoſiçam dos ventos, que ha muitos dias eſtam contrarios, impediram os ſocorros, que ſe lhe deviam mandar deſta Cidade, aſſim para a ſua ſuſtentaçam, como para a ſua defenſa. O Official, que a commandava, deu parte ao Marquez de haver eſcapado ſó com 49. homens; e que os rebeldes os tratavam com muita humanidade; e ſó hum Tenente Corſo fora tratado com huma crueldade inaudita. O Commiſſario general, obſervando quanto eſta Naçam he inimiga da Republica, mandou declarar aos que ſe acham entre as noſſas Tropas, que ſenam eſtavam com boa vontade no ſerviço, ſe podiam retirar, para onde lhes pareceſſe. Nam foy neceſſaria outra inſinuaçam mais, porque logo 150. ſe deſpediram, aproveitando-ſe deſta liberdade, e da amniſtia, que o Baram Theodoro tinha mandado publicar a favor, dos que quizeſſem ſeguir o partido dos deſcontentes, e ſe foram ſobmeter ao ſeu dominio.

ITALIA.

Genova 12. de Fevereiro.

OS ventos contrarios tem embaraçado ha muitos dias a chegada de embarcações da Ilha de Corſega; porém por cartas recebidas de França temos a noticia, que havia Monſ. de *Boiſſieux*, Commiſſario Francez, deſpachado huma falúa a França com aviſo, de que tudo eſtava pronto em *Baſtia*, para a recepçam das Tropas Francezas. Os navios, deſtinados para as tranſportar a *Corſega*, entráram a 19. de Janeiro no porto de *Antibes*; e a fragata, que lhes devia ſervir de Comboy, paſſou para a bahia do golfo de Gean com outras embarcações, para alli eſperar o embarque, que ſe determinava fazer a 25. E por cartas de Leorne de 7. do corrente ſabemos, que havendo ſaido eſte comboy de Antibes a 30. de Janeiro com vento favoravel, chegára a 4. de Fevereiro a Sam Lourenço na viſinhança de *Baſtia*, e que conſiſte em 25. grandes navios de tranſporte, em que vieram embarcados cinco Regimentos, que ſam os de *Auvergne*, *Ouroy*, *Lafaré*, *Nivernois*, e *Baſſigny*, que fazem ſeis batalhões, em que ha

30.

3U. homens. Com esta frota chegáram tambem duas Tartanas, em huma das quaes vieram cavallos para serviço dos Officiaes, e na outra oitenta grandes caixotes de polvora, 33U. libras de balas de mosquete, e oito canhões. Pela mesma via temos tambem aviso, que os habitantes de huma das Praças, que estava na obediencia da Republica, depois da chegada destes Regimentos, enfadados da cobrança de huma nova taixa, que se lhes impoz por conta deste socorro, tomáram as armas, e se opuzeram a esta contribuiçam; dizendo, que já nam podiam esperar nenhum favor da Republica, quando só com a chegada de cinco Regimentos auxiliares se animáram a acrecentar o pezo dos impostos a huma Praça, que continuava sobmetida, e fiel, nam obstante a sua opressam. O Marquez *Mari*, por ordem da Regencia, procurou evitar as consequencias, que se devem esperar deste socorro, e que poderám ser fataes a ambos os partidos. Mandou hum Religioso Capuchinho tratar com a Regencia dos rebeldes, persuadindo-os a voltar á obediencia por meyo das tres seguintes condições, que lhes offerecia. *I. Que a Republica consentiria, em que elles ficassem com as suas armas. II. Que os Bispados da Ilha seram sempre providos em naturaes do Paiz, excepto sómente hum, que se dará a hum Genovez. III. Que a Republica mandará a Corsega dous milhões de libras para se repartirem entre elles*; mas sendo estas offertas tam ventajosas, dizem as cartas, que havemos recebido, que nam sómente os Corsos as regeitáram, mas haviam declarado, que nam queriam de nenhuma sorte ser subditos dos Genovezes.

Mons. *Jackson*, novo Consul da Naçam Britannica nesta Republica, tomou posse do seu novo emprego com grande pompa. Sabe-se pelo Mestre de huma falúa, que chegou de *Antibes*, que no porto de *Toulon* se estam carenando todas as naus de guerra; e que corria a voz, de que se deviam armar brevemente, para se empregarem em alguma expediçam. Tambem o Mestre de outra embarcaçam vinda de Cadiz refere, que nesta Bahia se aparelham duas Esquadras de seis naus de guerra cada huma, as quaes seram commandadas pelos Cabos *Spinola*, e *Giustiniani*. O Tribunal de S. Jorge tem pedido de emprestimo a pagar dentro em dez annos a somma de 300U. cruzados, que destinam á satisfaçam da despeza, que a Republica foy obrigada a fazer, para mandar a Corsega hum Corpo de Tropas Francezas.

P. S. Agora acaba de chegar huma falúa, que vem de *Bastia*, e traz a bordo hum Religioso Franciscano, Corso de Naçam, e hum Tenente, que servia a Republica, os quaes logo foram conduzidos prezos para a Torre desta Cidade. Pela mesma embarcaçam se recebeu aviso, de que havendo as Tropas Genovezas atacado hum posto avançado, que os rebeldes ocupam junto a *Bastia*, os expulsáram delle; mas que voltando os Corsos com dobrado impeto, o tornáram a ganhar, e rechassáram vigorosamente as nossas Tropas; e ficando ferido hum Official Corso, que servia a Republica, os rebeldes o fizeram prizioneiro, e o lançáram vivo em hum forno ardente.

Florença 26. de Janeiro.

AInda existem algumas diferenças entre a Senhora Eletriz Palatina viuva, e o Principe de *Craon*. O Conselho da Regencia, a que este Principe preside, e que tem feito todas as reformas, de que se tem dado noticia, querendo evitar toda a despeza excusavel ao Governo, ordenou nam dar coches aos dous Secretarios de Estado, nem ao Presidente do Tribunal dos Contos; porém S. A. Eleitoral assim como ouviu, que se tinha tomado esta resoluçam, mandou dizer por hum dos seus Gentis-homens a estes Ministros, que ella lhes mandaria os seus coches, dos quaes se poderiam servir todo o tempo, que quizessem. Mandou-se tirar das guarda-roupas, e copas do ultimo Gram Duque todas as peças de prata superfluas, para serem convertidas em dinheiro na Casa da Moeda. Alguns dos Mestres de pintura, que estavam com ordenados do ultimo Gram Duque, por causa do cuidado, que tinham da sua gallaria, e foram despedidos pela Regencia, estam novamente restituidos aos seus empregos, e pensoens. As Tropas Imperiaes, que estam neste Ducado, tem acabado de passar mostra na presença do Baram de *Wacktendonck*, e dos mais Generaes; e tem ordem de estarem prontas a marchar com o primeiro aviso para Hungria. O Conselheiro, que a Princeza Leonor mandou a Vienna, para expor ao Emperador as pertençoes, que S. A. tem sobre a Casa de *Guastalla*, voltou aqui ante-hontem, e deu parte á mesma Princeza do sucesso da sua commissam.

Milam 10. de Fevereiro.

HUm Regimento de Infanteria, e outro de Cavallaria, que fazem parte das Tropas Imperiaes, que estam neste Du-

Ducado, tem recebido ordem de ſe prepararem, e eſtarem prontas a marchar para irem ſervir na Hungria. Corre a voz de haver o Emperador mandado ordem, para que todos os Vaſſallos de Saboya, aſſim Ecleſiaſticos, como ſeculares, que ſe acham nos Ducados de *Parma*, e *Placencia*, ſe retirem delles; mas nam ſe declara o termo, que Sua Mag. Imp. fixou para a ſua ſaida, nem ſe comprehende, que cauſa poderá haver para eſta ordem; porque para ſe atribuir a alguma diferença, que haja de novo entre a Corte Imperial, e a de Turin, eſta idéa ſe acha contraditada com as ultimas cartas, que chegáram de Vienna; pois dizem, que o Conde de *Sintzendorff* devia partir brevemente para reſidir com o caracter de Enviado extraordinario do Emperador na Corte delRey de Sardenha, e que leva commiſſam de ajuſtar o negocio de *Serravale*, e de *Novara*; e tambem de Turin ſe eſcreve, que Sua Mag. Sardinienſe tem mandado ceſſar nos ſeus Eſtados as levas, que ſe haviam começado a fazer de novo. As meſmas cartas acrecentam, que o Marquez de *Suza* fora obrigado por ordem do meſmo Principe a retirar-ſe da Corte para a Villa de *Alva*, que he huma povoaçam pequena de Monferrato.

Veneza 15. *de Feverciro.*

ELegeu o Senado para Provedor extraordinario da Ilha de *Santa Maura* a Joam Manoleſſo em lugar de *Pompeo Rota*, cujo termo eſpira brevemente; e para Capitam de huma das galés da Republica elegeu tambem a *André Paruta*.

As cartas de *Conſtantinopla* nos trazem a noticia, de haver o Gram Senhor feito hum *Divan* extraordinario; no qual declara, que a ſua honra lhe nam permitia deixar *Oczakow* na obediencia da Ruſſia: que eſtá reſoluto a reſtaurar eſta Praça a todo o cuſto; que quer ſacrificar a eſta empreza huma parte do ſeu theſouro, ſe a ocaſiam o requerer; e que tam obſtinado ſe acha neſte propoſito, que nam pediu parecer aos ſeus Miniſtros, como ordinariamente coſtuma nos outros negocios; e mandára expedir ordens ao Exercito, para que huma parte delle marchaſſe a formar-lhe o ſitio. O Conde de *Bonneval*, a quem em Turquia dam o nome de *Achmet Bachá*, ainda que eſtá bem viſto do Gram Senhor, nam tem o poder que baſta para vencer as intelligencias dos que trabalham, para que elle nam conſiga o commandamento geral de hum Exercito.

ALEMANHA.

Vienna 15. *de Fevereiro.*

O Feld-Marechal Conde de *Kevenhuller* voltou no fim do mez passado de Hungria, onde foy visitar os postos importantes, e examinar o estado das Tropas Imperiaes. Este General, como Vice-Presidente do Conselho de guerra, ficarà nesta Corte para presidir nelle, em quanto durar a ausencia do Feld-Marechal Conde de *Konigseck*, que he o seu Presidente. O Feld-Marechal Conde de *Wallis* precederá neste posto ao Conde *Philippi*, ainda que foy elevado a esta dignidade depois delle; em razam de haver sido o mais antigo Tenente General; e dizem que o mesmo Conde *Philippi* teve a generosidade de dizer ao Emperador, que nam sómente cedia com grande gosto ao Conde de Wallis, mas pedia a Sua Mag. Imp. quizesse regular este negocio na mesma fórma. Corre a voz, que o Conde de *Neuperg* alcançará tambem brevemente o bastam de Feld-Marechal. Tem-se expedido ordens a todos os Regimentos, de que se ha de compor o Exercito do Emperador na Hungria, para estarem prontos a marchar, logo que se lhes fizer aviso. Tambem se ordenou a todos os Officiaes destes Regimentos, que se nam acham nelles, partam no fim deste mez a servir os seus postos. O Gram Duque de Toscana faz trabalhar aqui, e em *Presburgo*, no apresto das suas equipagens com toda a diligencia. O Feld-Marechal Conde de *Konigseck* faz tambem preparar as suas. Tem-se tomado todas as medidas, para que haja na Campanha proxima mais abundancia de mantimentos, que na precedente. Tem-se feito aqui estes dias a prova de hum segredo, que hum particular achou, para conservar muitos mezes o pam de muniçam sem se corromper; e se guarda parte de hum, que foy cozido ha mais de seis semanas, e está tam bom como no principio. Esperam-se dos Paizes hereditarios cem mil fangas de aveya, que a Corte alli fez comprar para subsistencia da Cavallaria. Tem chegado do Imperio 6U. Cavallos por conta dos dez mil, que se tinham mandado comprar. Como o General Marulli, Governador de Belgrado, escreveu, que necessitava ainda de oitenta peças de artelharia para guarnecer suficientemente todas as obras daquella Praça, se expediram ordens ao Reino de Bohemia, para se fundirem com toda a pressa, e juntamente quarenta morteiros, que se destinam para serviço do Exercito. Tem-se por desvanecida a proposta, que

que tinha feito ElRey de Sardenha, de fornecer hum Corpo das ſuas Tropas ao Emperador, por ſe nam acharem convenientes as condições.

Para ſe poder ſuprir toda a deſpeza, que ſe fará com o Exercito na Primavera proxima, ſe mandam cobrar com a mayor prontidam, que for poſſivel, as decimas, que os Conventos, e o Clero dos Eſtados hereditarios ſam obrigados a pagar a Sua Mag. Imp. por conceſſam do Pontifice. Além deſta graça, lhe concedeu o Papa dous milhões para ajuda de continuar a guerra contra os Infieis; e ſe conveyo, em que ſe pagarám em Veneza, onde ſe ham de deſcontar as letras de cambio deſta ſomma. A que a Cidade de Francfort mandou aqui por conta do ſeu quociente nos cincoenta mezes Romanos, concedidos ao Emperador pela Dieta do Imperio, importa em 20U. florins. Eſte exemplo foy ſeguido de muitos Eſtados de Alemanha. As minas de ouro, azougue, e eſtanho de *Hungria*, e *Tranſilvania*, ſeram daqui por diante de muito mais rendimento, por ſe haverem deſcoberto novas veas muy conſideraveis. Deſte ouro ſe levou quantidade á Caſa da moeda de *Cremmitz*, onde ſe achou ſer de muito boa qualidade; e ſe tem batido muitos milhares de ducados, de que já ſe diſpendeu hum grande numero. O Conſelho da Fazenda remeteu já 600U. florins, para ſe empregarem em prover os almazens de mantimentos, e forragens. Vay chegando quantidade de reclutas, que logo ſe mandam para os Regimentos, a que ſam deſtinadas. Eſperam-ſe tambem 8U. das que ſe fizeram em Bohemia.

Os aviſos das fronteiras dizem, que os deſtacamentos Imperiaes continuam a fazer entradas muy felices no Reino da *Boſnia*, e na *Servia Turca*; e que hum, que ſe mandou de *Sabatz*, voltará á meſma Fortaleza com dezaſete carretas, e quinze barcos, que havia tomado aos Turcos, carregados de mantimentos. Dizem que o Exercito Ottomano tem tido huma conſideravel diminuiçam, aſſim pela peſte, como pelas doenças, que padecéram o anno paſſado.

FRANÇA.

Pariz 8. de Fevereiro.

A Queixa, que padeceu o Cardeal de *Fleury*, cauſou tanta inquietaçam na Corte, como agora deu nella goſto a ſua convalecença. Apenas ſe achou eſte Miniſtro com algum alento, quando incançavel, como ſempre, em tudo o

que toca ao ferviço do Eſtado, começou a trabalhar nos negocios. ElRey, que eſtima a Sua Emin. tanto, como he notorio, nam quiz permitir, que ſahiſſe fóra tam depreſſa, e por galantaria lhe diſſe: *Quero que deſcanceis mais, e que nam ſayaes da voſſa camera; ſenam, mandarvos-hey hum decreto, para vos obrigar a fazello.* Sua Mag. comprou agora ao Duque de Bulhon por muitos milhões de libras o Viſcondado de *Turena*, que he hum dos mayores, e mais antigos de França; porque além da Cidade de *Turena*, que he a ſua cabeça, comprehende cento e oito freguezias na ribeira de *Dordonha*: cincoenta e ſete na Provincia de *Limouſin*: trinta e nove na de *Quercy*: e doze na de *Perigord*. Fala ſe aqui em dous caſamentos, que ſe aſſegura eſtarem perto da ſua concluſam; hum he o de *Madama de França* a mais velha com o Principe Eleitoral de *Saxonia*, outro o de Madama de França a ſegunda com o Principe de *Sultzbach*.

PORTUGAL.

Lisboa 20. de Março.

ELRey noſſo Senhor foy terça feira da ſemana paſſada dar fim á Novena do glorioſo S. Franciſco Xavier na Caſa Profeſſa dos Padres da Companhia de Jeſus, acompanhado de Suas Altezas. A Rainha noſſa Senhora, que com a Senhora Princeza fizeram tambem eſta Novena na meſma Igreja; ſe confeſſáram, e receberam o Santiſſimo da mam do ſeu Confeſſor na manhan de quarta feira, aſſiſtindo á feſta do meſmo Santo, que ſe fez com a ſolemnidade, que ſempre ſe coſtuma.

Sabado compriu annos o Senhor Infante D. Antonio, e com eſta ocaſiam ſe veſtiu a Corte de gala.

Por deſpacho de Sua Mag. ſahiram providos para Deſembargadores do Paço *Franciſco Nunes Cardeal*, que ſerá juntamente Chanceller da Caſa da Suplicaçam; *Jozé Vaz de Carvalho*, que ocupará ao meſmo tempo o cargo de Juiz da Coroa; *Joam Alvares da Coſta*, que tambem terá o emprego de Procurador da Coroa; e *Bento Coelho de Souſa.*

Para Juiz da Coroa *Joam Marques Bacalhao*; para Corregedor do Crime da Corte, e Caſa *Antonio Sanches Pereira.*

Para Deſembargadores dos Aggravos *Manoel da Coſta Bonicho*, *Diogo da Fonſeca Pinto*, *Franciſco Pereira da Cruz*, *Manoel Gomes de Carvalho*, *Antonio Teixeira Alvares*, *Jozé Ferreira de Horta*, *Filippe de Abranches de Caſtello-branco*, *Paulo Jozé Correa*, *Sebaſtiam Pereira de Caſtro*; e ſupranumerario

merario *Ignacio da Costa Quintella*, que tambem he Juiz Conservador da Naçam Britannica.

Para Vereador dos Senados da Camera *Duarte Salter de Mendonça.*

Para Corregedores do Civel da Corte *Luiz de Siqueira da Gama*, e *Joam Bautista Bovone.*

Para Ouvidores do Crime os Desembargadores *Gaspar Ferreira Aranha*, e *Manoel Martins Ferreira.*

Para Juiz da Chancellaria *Francisco Coelho da Silva.*

Para Juiz dos Contos *Jozé da Costa Silva.*

E para Promotor das Justiças o Desembargador *Fernando Afonso Giraldes.*

Para Deputados da Mesa da Conciencia, e Ordens *Filippe Maciel, Francisco de Almeida Cayado*, e *Manoel de Matos.*

Para Ministros do Conselho Ultramarino *Jozé Ignacio de Aroche*, *Thomé Gomes Moreira*, *Manoel Caetano Lopes de Lavre*, *Martinho de Mendonça de Pinna de Proença Homem*; e aposentado nelle Antonio de Macedo Velho.

Para Conselheiro da Fazenda, e Procurador della *Rodrigo de Oliveira Zagallo*, que já tinha este ultimo emprego.

Escreve-se de Vianna, ser falecido em idade de 95. annos, Diogo da Silva Barbosa, Fidalgo da Casa de Sua Mageft. Cavalleiro Professo na Ordem de Christo, e sepultado na Capella do seu Morgado de Cardoso, onde vivia.

Na Villa de Penadono, do Bispado de Lamego, se celebráram as vodas de *Manoel Leme de Castro e Sande*, Moço Fidalgo da Casa de Sua Mag. filho primogenito de Nicolao Pereira de Castro e Sande, e neto de *Antonio Paes de Sande*, Governador que foy do Estado da India, Commendador de Sam Mamede de Mogadouro na Ordem de Christo, Alcaide mór, e Commendador de Santiago de Cassem, com a Senhora *D. Maria Leonor de Carvalho Mello e Sampayo*, filha primogenita, e herdeira de Manoel de Carvalho e Vasconcellos, Senhor do Morgado de Santa Eufemia, e Mestre de Campo da Comarca de Lamego, e de sua mulher a Senhora D. Maria de Mello e Sampayo da Casa de Ribalonga, cuja função se fez com grande luzimento, e se festejou com Serenatas, comedias, cavalhadas, e outros divertimentos.

Os Religiosos Arrabidos da Serra de *Cintra*, querendo concorrer com as suas deprecações publicas para o beneficio da chuva, que se mandou recomendar a todas as Communidades

dades do Reino, sairam na primeira sestà feira da Quaresma do seu Convento totalmente descalços, e foram em Procissam á Igreja de Nossa Senhora da Piedade na quinta do Duque do Cadaval; e depois de fazerem as suas preces na presença daquella milagrosa Imagem, continuáram na mesma fórma pela Serra, e Villa de Collares até á Ermida de Santo Antonio, situada no *Penedo*, onde repetiram as mesmas rogativas. De noite se recolheram ao seu Convento, e alli tomáram tres rigorosas disciplinas. No dia 25. de Fevereiro foram todos ao Hospicio, que tem na Villa de *Cascaes*, onde por mandado do seu Provincial estavam convocados varios Religiosos dos seus Conventos das prayas, e fizeram outra Procissam de Preces, levando nella a notavel Imagem de Nossa Senhora, a que todo aquelle povo tem grande devoçam, e venera com o titulo da Conceiçam de Porto seguro; acompanhando-a tambem os Religiosos Recoletos de Santo Antonio daquella Villa, e huma Companhia de Soldados com todos os seus Officiaes; e entrando na Igreja da Misericordia, ouviram prégar o Rev. Padre Fr. Francisco de Santa Maria Fradique, tambem Religioso Arrabido, morador no Real Convento de Mafra. Acabado o Sermam, tomáram na Casa do despacho tres rigorosas disciplinas, e se recolheram ao seu Convento na mesma fórma, em que tinham ido.

Na Villa do *Sardoal* fizeram todos os seus moradores huma devota Novena á milagrosa Imagem de Christo crucificado, que se venera na Casa da Misericordia, onde no primeiro dia da Novena foy a Communidade dos Capuchos pelas onze horas da noite fazer as suas Preces, e alli tomáram huma grande disciplina; e a Novena se foy continuando até o fim, sem embargo de se haver conseguido já o beneficio tam desejado para remedio das cearas, e fecundidade dos campos.

Na Offic. de Antonio Correa de Lemos. *Com as licenças necess.*

GAZETA

DE LISBOA OCCIDENTAL

Com Privilegio de S. Mageſtade

Quinta feira 27. de Março de 1738.

RUSSIA.

Petrisburgo 1. de Fevereiro.

POR hum Expreſſo, chegado da fronteira no dia 26. do mez paſſado, ſe recebeu a noticia de haver ſido depoſto da ſua dignidade o Gram Vizir *Abdallah Bachá*, e provido neſte emprego o *Kaimakan* de Conſtantinopla. Attribue-ſe eſta mudança ao mau ſucceſſo, que teve a empreza do ſitio de *Oczakow*, a que a Corte dá por principal motivo, haver lhe faltado a prevençam de mandar prover ſuficientemente as Tropas Ottomanas dos mantimentos, e munições de guerra, que eram neceſſarios para huma expediçam ſemelhante, feita em huma Eſtaçam tam adiantada. Ainda a ſua diſgraça nam foy tam grande, como podia temer-ſe de huma Corte, coſtumada a fazer culpas aos Generaes dos accidentes da fortuna; porque foy provido no governo de huma Cidade. Dizem que o novo Vizir he pouco capaz de exercitar hum car-

cargo tam importante, principalmente no que respeita á guerra. Ha grande desuniam entre os Ministros do *Divan*; e tudo he confusam naquella Corte. A grande estimaçam, que o Gram Senhor faz de *Achmet Bachá de Caramania*, que he em Turquia o nome, e titulo do Conde de Bonneval, he o mayor obstaculo da sua exaltaçam; porque a inveja lhe tem dado emulos, que trabalham com todas as suas intelligencias, que elle nam sabe vencer, em o desviarem do primeiro ministerio; e com a suspeita, de que para reconciliar-se com os Christaõs, lhe poderá entregar hum Exercito, lhe embaraſſam o mando supremo das Tropas Ottomanas. Aſſegura-se, que se tem resolvido emprender novamente o sitio de *Oczakow*, cuja importancia se lhe representa cada dia mais consideravel depois da sua perda. Os Janizaros, que serviram no primeiro, sem embargo de se lhes prometer soldo dobrado, declaráram, que estavam prontos a servir ao Gram Senhor em qualquer outra parte, mas que nam queriam tornar a medir as espadas com os Ruſſianos. No lugar destes se mandam outros; porém as ultimas cartas, que a Corte recebeu do Tenente General *d'Stoffeln*, Governador daquella Praça, com data de 19. de Dezembro paſſado, dizem que ella se acha abundantemente provida; e por toda a parte em bom estado: que cada dia se vay reconhecendo ser mais consideravel, do que ao principio se entendeu a perda dos Infieis; porque depois de se visitarem os terrenos, onde se acampáram, se achou quantidade de corpos mortos, que deixáram por enterrar, tal vez por causa da precipitaçam da sua retirada. Nam sómente se continúa em ir mandando para a *Ukrania* grande quantidade de provimentos de todas as especies, mas fala-se em fazer marchar huma parte das Tropas, que estam aquarteladas neste territorio, e nas Provincias circumvisinhas. Tem-se formado almazens em todos os Fortes, e redutos, que se tem levantado na borda do *Boristhenes* desde *Perolowna* até *Oczakow*, e todos estam cheyos de mantimentos, e de municoens de guerra. Carrega-se actualmente quantidade de feno, para que o Exercito nam careça de nada, e poſſa por-se a tempo conveniente na Campanha. A artelharia groſſa está em *Oczakow*. O Feld-Marechal *Lascy* partiu a 26. do paſſado para a Livonia, donde voltará brevemente. O Feld-Marechal Conde de *Munick* partirá qualquer dia para o Exercito a fazer as dispoſiçoẽs neceſſarias, e o seguiram brevemente o Principe *Antonio Ulrico de*

Wol-

Wolffenbuttel, e o Tenente General Conde de *Biron*. O Conde de *Oſtein*, Miniſtro Plenipotenciario do Emperador dos Romanos, deu parte á Emperatriz, de que o General *Botta* vinha actualmente em caminho para eſſa Corte, a fim de ajuſtar com os Miniſtros de Sua Mag. as operações da Campanha proxima; mas duvida-ſe, que poſſa achar ainda aqui o Feld-Marechal Conde de Munick.

LIVONIA.

Riga 2. de Fevereiro.

DEſta Cidade tem partido para a Ukrania varios Officiaes Eſtrangeiros, que vieram buſcar o ſerviço da Emperatriz da Ruſſia; e além deſtes muitos, que vem voluntarios, para fazerem a Campanha proxima nos Exercitos deſta Coroa. A Emperatriz tem mandado publicar, que concederá empregos honroſos nos ſeus Exercitos a todos os Senhores, e Cavalheiros Ruſſianos, que a quizerem ſervir neſta Campanha contra os Infieis.

Por eſta Cidade paſſou hum Gentil-homem Kurlandez, que vinha de Petrisburgo, e vay para *Mittau*, encarregado pelo Duque de *Kurlandia*, para aſſegurar ao governo daquelle Paiz, que quaeſquer que ſejam as diſpoſições da Republica de Polonia, em reſpeito daquelle Ducado, a Emperatriz da Ruſſia nam ſofrerá, que ſe quebrantem os privilegios dos ſeus habitantes, nem ſe faça nenhuma mudança, no que ſe tem eſtabelecido pelo que pertence á Religiam; mas que antes ao contrario ſe oporá com força a todas as novidades, que tiverem por fim diminuir os direitos dos ſubditos da Kurlandia; e os manterá com todo o ſeu poder no logro das ſuas antigas prerogativas.

POLONIA.

Varſovia 6. de Fevereiro.

ESta Republica nam tem conſentido ainda na paſſagem das Tropas Ruſſianas, que pertendiam atraveſſar eſte Reino para as viſinhanças de *Choczim*. As ultimas cartas de *Bialacerkiew* dizem, que as Tropas Ruſſianas ſe vam reforçando nas fronteiras, onde ſe fazem todas as diſpoſições neceſſarias para huma marcha proxima, eſperando a chegada do Feld-Marechal Conde de *Munick*. Os Tartaros da Kriméa nam tem feito neſte Inverno nenhuma entrada na Ukrania, como tinham prometido. As cartas de *Zwanieck* de 19. de Janeiro dizem, que no dia 16. haviam entrado em *Choczim* 3U. homens de

de Tropas Turcas, que vieram de huma das Provincias da Grecia á ordem do Bachá *Jakya*, as quaes eram ſeguidas de outro Corpo de Tropas; que a guarniçam de *Bender* fora reforçada com 5U. Janizaros; e que ſe tinha mandado outro tanto numero de gente para *Jatzy*, Capital de Mondavia. O Gram Vizir, que partiu do Exercito para Conſtantinopla por ordem da Corte Turca, deixou encarregado o governo delle ao Bachá *Kaimakan Egrom Achmet*. Os Ruſſianos, nam obſtante o rigor da Eſtaçam, fazem trabalhar com preſſa a hum grande numero de gaſtadores em varias trincheiras, e redutos nas viſinhanças de *Wazilkow*; e tem guarnecido a Praça de *Kiow* com 6U. Infantes, e 12U. Koſakos. O General *Romanzow* mandou hum Sargento mór Ruſſiano ás fronteiras de *Podolia*, a informar-ſe dos progreſſos, que a peſte alli tinha feito; e voltou com a noticia de haver ceſſado inteiramente eſte mal nas viſinhanças de *Bender*, e nas outras partes, aonde reinava. Tambem as cartas de Leopoldia confirmam eſta meſma noticia; e acreſcentam, que Monſ. *Zaleski*, que foy nomeado pelo Conde *Potocky*, Gram General da Coroa, para ir reſidir em *Bender*, partiu de *Krasno* para *Potzakow* a dar algumas ordens para melhor impedir as entradas dos Tartaros no territorio da Republica, e paſſar depois a *Bender*. A noticia de haver ceſſado a peſte na Moldavia obrigou o Conde *Potocky* a mandar retirar alguns deſtacamentos, que tinha mandado pôr na raya, para impedir a communicaçam daquelle mal; e ſó deixou na fronteira de Podolia os que ſam deſtinados a ſe oporem ás entradas dos *Tartaros*, e *Haymadakis*. ElRey Chriſtianiſſimo fez agora mercé a Monſ. *Potocky*, Arcebiſpo de *Gneſna*, Primaz do Reino, da rica Abadia de *Cercamp* da Ordem de Ciſter na Dioceſi de Amiens.

SUECIA.

Stockholm 31. de Janeiro.

O Conde de *S. Severino*, Embaixador de França, que eſteve em conferencia com o Conde de *Horn*, Senador do Reino, na ſua Caſa de Campo, encontra nas ſuas negociaçóes mais dificuldades do que tinha eſperado; e corre a voz, de que a renovaçam do Tratado de ſubſidio, que França pertende, ſe porá em conſideraçam na Dieta geral do Reino. ElRey mandou declarar ao Emperador, que lhe fornecerá 10U. homens de Tropas Haſſianas, e que eſtas eſtaráõ prontas a marchar para a Hungria a toda a hora, que Sua Mag. Imp. quizer.

Os

Os Deputados do Magiſtrado, e os do Tribunal do Commercio deſta Cidade, ſe acham já nomeados para aſſiſtirem na proxima Aſſembléa geral dos Eſtados do Reino. Tem-ſe reforçado com eſte motivo a guarniçam deſta Cidade.

DINAMARCA.

Copenhague 15. de Fevereiro.

TRabalha-ſe actualmente em guarnecer o quarto, que eſtá ſobre a Bolça, (*Lugar deſtinado para o ajuntamento dos homens de negocio*) para nelle ſe eſtabelecer o Banco, que novamente ſe fórma, o qual começará a fazer as ſuas funções immediatamente depois da Paſcoa. O navio, que daqui partiu para a China por ordem da Companhia da India Oriental, eſtabelecida neſte Reino, padeceu huma forte tempeſtade poucos dias depois de ſair deſte porto; mas arribou felizmente ao porto de *Oxter-Richor* no Reino da *Noruega*, ſem haver padecido danno conſideravel. Proveu ElRey os dous Biſpados de Chriſtiania, e de Arthus, que ſe achavam vagos; o primeiro no Prior Dorph, o ſegundo no Doutor Hygoni.

ALEMANHA.

Hamburgo 21. de Fevereiro.

POr eſta Cidade paſſou de *Stockholm* para Pariz o Conde de *Caſtejá*, Embaixador de França. Eſcreve-ſe de *Homburgo*, (lugar onde reſide o Lanſgrave deſte nome) haver-ſe alli recebido aviſo de Petrisburgo, que o Principe de *Haſſia-Homburgo*, Tenente General dos Exercitos da Coroa da Ruſſia, caſou naquella Corte com a Princeza de *Trubetskoy*; que além de ter agradaveis prendas, poſſue riquezas muy conſideraveis: que os deſpoſorios ſe celebráram a 3. do corrente com grande magnificencia; e que a Emperatriz da Ruſſia honrára eſta feſta com a ſua preſença. Eſte caſamento faz duvidar, que aquelle Principe poſſa vir tam cedo a Alemanha, como determinava. Faleceu a 28. de Janeiro em *Michel-Stadt* no Condado de *Erpach*, em idade de 43. annos a Condeſſa *Sophia Leonor* de *Limburgo*, viuva de *Federico Carlos*, ultimo Conde de *Erpach*, falecido no anno de 1731. e ſe acabou a linha maſculina dos Condes de Erpach, que ſam Condes do Sacro Romano Imperio; ficando ſó deſta Caſa duas filhas, que ſam *Sophia Chriſtina Albertina*, que naceu a 4. de Novembro de 1716. e *Federica Carlota Guilhelmina*, nacida a 5. de Julho de 1722. ElRey de Polonia, em conſideraçam do caſamento da Princeza *Maria Amalia de Saxonia* ſua filha, renuncia as perten-

ções, que tem aos Reinos de Napoles, e Sicilia, como defcendente em linha direita de Alberto Lanfgrave de Turingia, e Marquez de Mifnia, e de fua mulher a Marqueza Margarida, que era filha do Emperador Federico II. e efte filho do Emperador Henrique VI. e da Emperatriz Conftancia, filha de Rogerio Rey de Napoles, e Sicilia.

O Conde de *Sulkowsky* incorreu na difgraça delRey de Polonia. A 5. defte mez foy pela manhan ao Paço, como coftumava, para receber as ordens de Sua Mag. porém mandoulhe dizer, que eftava ocupado no feu cabinete. Voltando pelas onze horas fe lhe diffe, que eftava no quarto da Rainha. Pelo meyo dia mandou Sua Mag. dizer ao General Baudiffin, que vieffe jantar ao Paço; elle lhe mandou pedir, que o efcufaffe, por fe achar indifpofto; porém ElRey lhe ordenou, que vieffe abfolutamente, e affim o fez. Ao fair da mefa advertiu o Ajudante geral de Sua Mag. ao mefmo General, que ficaffe no Paço, porque ElRey lhe queria falar. Hum momento depois o mandou ElRey entrar, e lhe deu hum papel, que elle recebeu com refpeito, e meteu na algibeira, moftrando algum fufto; porque entendeu lhe dava alguma ordem para o dimitir dos feus empregos. ElRey lhe diffe, que o leffe; e obedecendo á ordem viu, o que fe ordenava ao Conde de *Sulkowsky*. Ficou tam abforto, que nam pode deixar de o moftrar pela admiraçam, que lhe caufava a fubita difgraça de hum Miniftro, que fe achava tanto no valimento delRey; porém, fegundo Sua Mag. lhe ordenava, foy communicar o mefmo papel ao Baram de *Lowendahl*, Gram Marechal da Corte, que ainda ficou mais atonito; e ambos foram bufcar o Conde *Sulkowski*, a quem differam, que elles o hiam ver da parte delRey; e que lhe queriam falar em particular fem teftemunhas. Retiráram-fe as peffoas, que eftavam na camera, e elles lhe leram o papel, que dizia; *que como o Conde de Sulkowsky fe tinha efquecido muitas vezes do ferviço delRey, e ainda ultimamente, o dimitia dos empregos, que tinha no feu ferviço; porém que fempre lhe ficaria continuando a penfam de 6U. efcudos, que tinha com o titulo de General.* O Conde diffe varias palavras, que teftemunhavam o fentimento, que tinha da fua infelicidade. Retirando-fe o Baram, e o General, foy elle ao Paço com a efperança de mover o animo delRey, e o efperou, quando paffava pela guarda-roupa para o quarto da Rainha. Pofto de joelhos lhe diffe, quanto entendeu fer

ca-

capaz de o diſſuadir da ſua reſoluçam, lembrando-lhe a honra, que havia tido de ſe criar deſde menino junto á ſua peſſoa Real. ElRey ſempre firme lhe reſpondeu *Tenho tomado a minha reſoluçam, nam mudarey nada della; porém nam ſe vos fará outro mal, nem a vós, nem aos voſſos: Ide-vos.* Replicou o Conde já como ſem acordo. *Ao menos Senhor, ſeja-me permitido render a V. Mag. as graças por todos os favores, e todos os beneficios, que me tem feito. Seja-me permitido tambem beijar-lhe a mam, e eſta he a ultima graça, que lhe peço.* Conſentiu ElRey; mas querendo o Conde aproveitar-ſe para dizer alguma couſa em ſua juſtificaçam, o interrompeu, dizendo-lhe: *Nam tenho mais que ouvir-vos; ordeno-vos, que vos retireis.* Obedeceu o Conde, cheyo de afliçam, e ſentimento, ſe retirou a ſua caſa.

Vienna 15. de Fevereiro.

O Baram de *Zech*, Enviado extraordinario delRey de Polonia, como Eleitor de Saxonia, teve hontem huma audiencia particular do Emperador; na qual lhe deu parte da demiſſam do Conde de *Sulkowsky*, e das razões, que obrigáram a Sua Mag. Poloneza a eſta reſoluçam. Os amigos do Conde de Seckendorff entendem, que eſta demonſtraçam del-Rey Auguſto he favoravel ao ſeu negocio; porque dizem, que a mayor culpa de Sulkowsky he o eſcrever cartas, e repreſentações contra o procedimento de Seckendorff. O Feld-Marechal Conde de *Wallis* ſe eſcuſou de aſſiſtir na Junta, que ſe nomeou para ſe julgar eſte Cavalheiro, com o pretexto, de que o cuidado da Campanha proxima lhe nam permite tempo para aſſiſtir a eſte negocio. Ainda ſe nam ſabe, ſe ſe ha de proceder contra eſte prezo juridicamente, ou ſegundo as Leys militares. Tem-ſe feito extraordinarias indagações, e tomado depoimentos a grande numero de peſſoas; mas ſupoſto, que o negocio ſe moſtra de bom ſemblante, ſe nam tem tirado ainda todas as guardas, que lhe puzeram em ſua caſa; as quaes elle he obrigado a pagar; e conſiſtem ainda em hum Capitam, hum ſubalterno, e doze Soldados. O Capitam, além de comer á meſa do Conde, recebe todos os dias hum dobram de 3U200. Ao ſubalterno ſe dá cada dia tres toſtões, e quatro vintens a cada Soldado, além do nutrimento, lenha, luz, e outras couſas. Os Commiſſarios, Secretarios, Procuradores, Notarios, e mais peſſoas empregadas neſte negocio, todos tem ſeu ſallario nos dias, em que ſe ajuntam; porém o

Em-

Imperador tem declarado, que no caso, que este General se justifique de tudo, o remunerará de maneira, que elle se esqueça do trabalho, e despeza, que tem tido.

O Gram Duque de Toscana preside a todas as conferencias, que se fazem no Paço, assim sobre os negocios de Estado, como sobre as operações da Campanha proxima. Devemse expedir brevemente ás Tropas a segunda ordem, para estarem prontas a marchar; e tambem se começará logo a trabalhar em tres fragatas novas, para servirem no *Danubio*, que seram mais ligeiras, que as que se fabricáram o anno passado.

GRAM BRETANHA.

Londres 14. de Fevereiro.

O Parlamento da Gram Bretanha se ajuntou a 4. do corrente na fórma, que se tinha ordenado na prorogaçam de 18. de Dezembro passado. ElRey foy á Camera dos Pares com as ceremonias costumadas; e mandando chamar aos Communs fez a ambas as Cameras esta fala.

Mylords, e Messieurs.

" EU vos fiz ajuntar para a necessaria expediçam dos ne-
" gocios publicos, em que eu espero procedais com a
" prudencia, e prontidam, que convém á sabedoria de hum
" Parlamento.

Messieurs da Camera dos Communs.

" TEnho ordenado, que se vos entreguem os roes das des-
" pezas necessarias ao serviço do anno corrente; e a
" prontidam, que sempre tenho experimentado em vós, no
" dar provimento a tudo, o que he necessario á dignidade,
" socego, e segurança da minha Coroa, e dos meus Reinos,
" me nam deixa nenhum lugar, para que duvide, de que pro-
" seguireis com o mesmo zelo, afecto, e atençam para susten-
" tar o meu governo, e conservar o bem publico.

Mylords, e Messieurs.

" CReyo, que vos ajuntastes na disposiçam de apartar de
" vós toda a sorte de oposiçam, e má vontade, que po-
" derám dilatar inutilmente esta sessam, porque estou deter-
" minado, a que pela minha parte se nam dilatem, nem pade-
" çam nenhuma interrupçam os negocios publicos por ne-
" nhum motivo, que haja.

Retirando-se ElRey, resolvéram as duas Cameras apresentar cada huma seu Memorial a ElRey, e logo no dia seguinte levàram os Senhores, o que fizeram a Sua Mag. que dizia o seguinte.

Clementiſſimo Soberano.

" NO's os obedientiſſimos, e fideliſſimos Vaſſallos de V. Mag. os Senhores eſpirituaes, e temporaes juntos em Parlamento, pedimos humildemente, que nos ſeja permitido render a V. Mag. as graças pela clementiſſima pratica, que nos fez do ſeu Trono. Com a mayor ſubmiſſam tomamos eſta primeira ocaſiam, que tivemos de chegar á Real preſença de V. Mag. para deplorar a inreparavel perda, que V. Mag. e eſtes Reinos padecéram com a morte deſta excellente Princeza, noſſa clementiſſima Rainha, e dar a V. Mag. os noſſos pezames de hum ſuceſſo tam triſte, que tem cheyos de mais activa dor os noſſos corações.

" Se nós eſtendeſſemos a noſſa reflexam ſobre tantas qualidades amaveis, e grandes, que formavam o ſeu incomparavel caracter, e de que a concurrencia compunha a mayor Rainha, a eſpoſa mais cara, e a melhor mãy, que já mais fizeram feliz a hum eſpoſo, hum povo, e huma Real familia, nam fariamos mais, que aumentar a juſta afliçam de V. Mag. e abrir de novo as chagas, que pelo noſſo proprio intereſſe devemos deſejar curadas. Se a lembrança das felicidades, que nos procuravam as ſuas virtudes, que nunca deviam ſer eſquecidas, aumentam tanto a afliçam geral, como nam ſerá grande a de V. Mag. que era teſtemunha continua, e immediata de todas as ſuas ineſtimaveis perfeições.

" No tempo, em que nos animamos a pôr aos pés de V. Mag. eſtas tenues expreſſoens da noſſa viva afliçam, nos ſentimos ainda mais obrigados a render a Deos as graças de querer dilatar os precioſos dias de V. Mag. de que tanto dependem a felicidade, e proſperidades deſtes Reinos; e pedimos com toda a inſtancia a V. Mag. queira neſta tam penoſa circunſtancia moderar o ſeu ſentimento, para que ſe nam altere huma ſaude, que he tam precioſa a todos os ſeus Vaſſallos. Aſſim ſuplicamos tambem a V. Mag. queira pôr em uſo eſſa força de entendimento, que ſó pode ſuſtentalla, e levantar os ſeus fieis ſubditos do abatimento, em que os tem poſto a ſua afliçam.

" A piedoſa declaraçam, que V. Mag. foy ſervido fazer, de que os negocios publicos ſe nam dilataram, nem ſofreram interrupçam alguma da ſua parte por qualquer motivo, que ſeja, he huma nova prova, de que a felicidade dos ſeus Vaſſallos em todas as ſortes de circunſtancias he o primei-

" ro,

"ro, e o principal dos ſeus cuidados; o que ſeria para nós
" hum poderoſo motivo (ſe foſſe neceſſario) para evitar todas
" as diſputas, e averſoens. Como V. Mag. tem ſempre eſta-
" belecido a gloria do ſeu reinado ſobre a conſervaçam, e
" mantimento dos direitos Ecleſiaſticos, e Civis dos ſeus ſub-
" ditos, buſcando continuamente os meyos de aumentar a ſua
" proſperidade, e a ſua fortuna; nós faremos tambem com
" huma juſta retribuiçam conſiſtir toda a noſſa ſegurança, de-
" pois do ſocorro do Ceo, na continuaçam deſtas ineſtimaveis
" fortunas, e na ſegurança da ſagrada peſſoa de V. Mag. e do
" ſeu governo, que ſuſtentaremos ſempre, quanto depender
" de nós, ao que ſeremos ſempre excitados pelo dever, e pela
" gratidam; perſeverando com hum inviolavel zelo, e amor
" em ſuſtentar a honra, e a dignidade da Coroa de V. Mag.

Ao que reſpondeu ElRey.

Mylords.

" EU vos agradeço o voſſo fiel, e afectuoſo Memorial,
" aſſim como o voſſo zelo para a minha peſſoa, e para o
" meu governo. O modo, com que exprimis o juſto pezar,
" que tendes, da minha grande perda, he huma das mais evi-
" dentes provas do ſincero zelo, que conſervais para mim, e
" para a minha familia.

F R A N C, A.

Pariz 22. de Fevereiro.

ELRey Chriſtianiſſimo, depois de haver recebido a cinza a 19. da mam do Cardeal de Rohan, Capellam mór de França, ouviu Miſſa na Capella do Paço. O Cardeal de *Fleury*, que continúa na ſua convalecença, havendo mandado pedir no Domingo a permiſſam de ir em cadeira até a ſegunda ſala das guardas, ElRey lhe reſpondeu, que deixava no ſeu arbitrio mandar-ſe conduzir até a porta do ſeu cabinete; porém Sua Emin. ſó chegou até a porta da ſegunda ſala; e no meſmo dia trabalhou no deſpacho com Sua Mag.

Os Academicos da Academia Real das Sciencias, que a Corte mandou ao Perú, e ao Norte, foram encarregados principalmente de verificar a figura da terra, e fixar a verdadeira grandeza dos gráos de Longitude em cada parallelo. Os que foram ao Norte no anno de 1736. chegáram a *Thorn* na *Laponia*, pouco antes do Solſticio Eſtival, e logrâram por muitos dias o agradavel eſpetaculo de ver ſempre o Sol no horiſonte, ſem ſe pôr. Foy inutil a diligencia, que fizeram para achar nas coſtas do gol-

golfo Bothnico hum lugar proprio para fazerem as ſuas operações Trigonometricas; e ainda que fizeram alguns triangulos, foram inuteis, pela impoſſibilidade de as continuar, por cauſa da diſtancia do terreno. Reſolvéram ſe a fazer as ſuas operações na parte Septentrional da Laponia, remontando o rio de *Thorn*. Neſta diligencia tiveram trabalho dobrado; porque eſtiveram 63. dias ſobre as montanhas, onde nam tinham cama, nem caſa; dormiam ſobre peles de Rengiferos, e ſuſtentavam-ſe ſó de peixe, que lhes forneciam os habitantes; ſendo preciſados a fazer grandes fogos, para ſe livrarem de hum infinito numero de moſquitos, e mouchões, de que todo o paiz ſe cobria. Alli formáram oito triangulos, em que faziam obſervações cinco peſſoas a cada angulo, huma depois da outra, e eſcreviam ſeparadamente as reſultas. Os ſinaes poſtos nas montanhas eram pinheiros deſpojados dos ramos, e da caſca, apoyados huns contra os outros. Para melhor ſaber, ſe a terra era prolongada, ou plana pelos ſeus Pólos, empréndéram medir ás braças huma baſe, que foy atada com os ſeus triangulos. Faziam as ſuas obſervações debaixo do Circulo Polar, poſtos com os ſeus inſtrumentos ſobre o rio Torneo, que eſtava inteiramente congelado, e cuberto de neve. O frio, que fazia, era tam rigoroſo, que a agua ardente, que he o licor, de que ſó podiam fazer uſo, ſe gelava dentro de hum inſtante.

PORTUGAL.

Lisboa 27. de Março.

QUarta feira da ſemana paſſada, dia do Patriarca S. Jozé, com a ocaſiam do nome do Principe noſſo Senhor ſe veſtiu a Corte de gala, concorréram ao Paço os Miniſtros Eſtrangeiros a comprimentar Suas Mageſtades, e Altezas, a quem a Nobreza, e Miniſtros da Corte beijaram a mam. Na quinta feira foy a Rainha noſſa Senhora a Belem viſitar a Imagem do Senhor dos Paſſos, e por ſer dia de S. Joaquim, viſitou tambem a Ermida dedicada a eſte Santo, onde eſtava o *Lauſperenne*. Na ſeſta feira, por ſer dia dedicado á feſta do Patriarca S. Bento, viſitou com a Senhora Princeza a Igreja dos Monges da ſua Ordem, que ElRey noſſo Senhor havia viſitado já na tarde antecedente com o Principe, e com os Senhores Infantes D. Pedro, e D. Antonio.

Na quinta feira viram Suas Mageſtades, e Altezas lançar ao mar huma fragata de cincoenta peças, a que ſe deu o no-

me de Noſſa Senhora do Bom ſuceſſo. No meſmo dia faleceu, de bexigas em idade de dez annos D. Jozé Maſcarenhas, filho unico do Conde de Obidos, Meirinho mór do Reino.

Sua Mag. attendendo aos merecimentos, e ſerviços do Deſembargador Gregorio Pereira Fidalgo da Silveira, lhe fez mercê do officio de Chanceller mór das Tres Ordens Militares.

Sabado 15 do corrente ſe celebráram neſta Cidade as eſcrituras do caſamento de Pedro Norberto de Aucourt de Padilha Cirne, fidalgo da Caſa de Sua Mag. e Cavalleiro da Ordem de Chriſto, com a Senhora D. Dorothea Violante da Silva e Seixas, filha unica, e herdeira de Luiz Paulino da Silva e Azevedo, Cavalleiro da Ordem de Chriſto, e Secretario da Meſa do Deſenbargo do Paço, da repartiçam da Beira, e de ſua mulher a Senhora D. Maria Michaela Joaquina de Seixas. No proprio dia ſe celebráram na Villa de Guimaraens os deſpoſorios de Joam Rodrigo Brandam Pereira de Lacerda e Mello com a Senhora D. Vitoria Porcia de Mendonça por procuraçam, dada a ſeu cunhado o Conego Luiz Brandam de Lacerda. Fez-ſe a funçam na Igreja de S. Payo de Guimaraens, de que o noivo he Padroeiro *in ſolidum*, fazendo a ceremonia o Abade de Refoyos Alexandre de Mello da Silva, ſeu primo, filho de Pantaleam de Sá e Mello; e foram padrinhos o Viſconde de Aſſeca, e o Senhor de Farelaens ſeus parentes.

Na Villa de *Almodovar* da Comarca do Campo de Ourique ſe fez na primeira Dominga da Quareſma huma ſolemne Prociſſam de Preces, para ſe conſeguir a chuva deſejada, e tam preciſa em hum Paiz tam ſeco, levando-ſe a Imagem do Senhor dos Paſſos da Matriz daquella Villa, acompanhada do Prior, Beneficiados, Clero, e Religioſos da Terceira Ordem de S. Franciſco para a Ermida de Santo Antonio *extra-muros* da meſma Villa, de que he Padroeiro o Capitam mór Franciſco Guerreiro Leitam, tambem Provedor perpetuo da Confraria dos Paſſos, e da Miſericordia; que todas as noites da Novena hiam em prociſſam á meſma Ermida a pedir a Deos miſericordia, e chuva, que com efeito ſe conſeguiu deſde o dia 24. até 26. de Fevereiro com tanta abundancia, que nam ſó ſe regáram bem as terras, mas encheram as ribeiras, de ſorte que os moinhos podéram prover de farinha, de que toda a terra já padecia huma grande falta.

Na Offic. de Antonio Correa de Lemos. *Com as licenças neceſſ.*